DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 92--N. 188
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1916

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS Praça da Independencia 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 15. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 14$000

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

● Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

● Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:
HELVETICA — Reabertura hoje com a estréa de 3 artistas. A Bella Geralda, Les Othelo e os "Irmãos Queirolo".
ROYAL — "O collar da mumia", drama de Nordisk, em 4 partes.
Pathé— "A Mordaça" drama de Sardou.
Victoria — "Perola do Ganges", drama.

Telegrammas retidos — Acham-se no telegrapho nacional:
141621/8 Rio, para Capitão Julio rua Direita, Afogados 48; 215900/8 S. Paulo, Toriano Correios, 621/8 Belem para Totono Aragão 8; 1029/6 Rio Leniza rua Jangada, venda do Virgilio.

Vapores — Estão annunciados para hoje:
A chegar:
"Pyrineus", do sul; "Iris", do sul; "Guahyba", do norte.
A sahir:
Rio e Santos, "Tapajoz" Ceará e esc. "Iris"; Mossoró e esc., "Pirineus"; Macau e esc. "Itapema".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 21 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 1 hora.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Albertino Gonzaga.
E — Eladio Cavalcanti.
F — Florencio de Barros.
J — João Maranhão (1 telegramma).
L — Leonel Paz Luna, Luiz Mello
M — Mariano Lemos.
Luiz Gomes (commandante.)
P — Prospero Leopoldino (major).
T — Torre Sport Club.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.
(2729)

Scenas & Telas

HELVETICA. — Para hoje está annunciado neste conhecido casino a estréa da "Bella Geralda", e dos irmãos "Queirolo", além de numeros de sensação das chanteuses "Tina Théa", "La Violetta", "Jane Myrles" e "La Poupée".

ROYAL. — Attrahente programma, sobresahindo-se o drama "O collar da mumia", em 4 partes.

PATHE. — Annuncia este frequentado cinema para hoje uma fita de sensação "A Mordaça", de Sardou, que espera alcançar successo.

IDEAL CINEMA. — (Pateo do Terço) — "Visitadora nocturna", é o drama que annuncia esse applaudido cinematographo, sendo de esperar bôa concorrencia.

Pelas 20 1|2 horas, de hontem ao saltar de um bond, á avenida Rio Branco, no Recife, o subdito allemão W. Radmar, tripolante do vapor "São Nicolas", cahiu, ferindo-se nas pedras do calçamento.

A assistencia publica o soccorreu, recolhendo-o no hospital Pedro II.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

As consequencias de um casamento mal feito. — RIO, 8 — O sr. Rodrigues de Carvalho, alfaiate estabelecido n'esta capital e de nacionalidade portugueza, como a sua esposa o tivesse abandonado ha dias e não mais quizesse voltar á sua companhia, tomou-se de ciume e apunhalou-a, hoje, diversas vezes, deixando-a em estado bastante grave.

A policia prendeu-o ainda com a arma na mão.

—

Uma questão de equidade. — RIO, 8 — Os negociantes de fumo d'esta praça, reunidos hoje no edificio da Associação commercial, concordaram com o augmento dos impostos desde que haja equidade e criterio, n'essa medida governamental.

Para conseguir esse fim representarão elles ao gvernoo.

—

O "habeas-corpus" da Assembléa de Matto Grosso. — RIO, 8 — O Supremo tribunal federal adiou o julgamento da ordem de "habeas-corpus" impetrada pela Assembléa estadual de Matto Grosso até que chegassem as informações pedidas ao general Caetano de Albuquerque, governador do mesmo Estado.

—

O augmento dos impostos sobre o fumo. — RIO, 8 — A directoria da Associação commercial esteve hoje na Camara dos deputados, tratando com a commissão de finanças d'aquella casa do Congresso acerca do augmento dos impostos sobre o fumo.

—

As industrias no Estado do Rio de Janeiro. — RIO, 8 — Aproveitando-se das regalias do decreto sobre as industrias que o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, assignou ultimamente, diversos industriaes d'alli pediram licença á assembléa estadual para explorar novos ramos de actividade industrial, destacando-se entre as propostas apresentadas as destinadas á extracção e beneficiamento do kaolim, para a construcção e exploração de frigorificos, para a fabricação de torneiras de estanho nickelado e de ether e acido sulfurico.

—

Um gesto patriotico. — RIO, 8 — Os uzineiros de Campos offereceram-se para pagar uma taxa de 300 rs. sobre cada sacca de assucar fabricado este anno a fim de que a prefeitura d'alli salde os seus compromissos financeiros.

—

O centenario da independencia. — RIO, 9 — Os jornaes, em seus numeros de hoje, consagram columnas ao centenario da independencia da Argentina, saudando em termos affectuosos áquella republica.

—

Visita á zona carbonifera. — RIO, 9 —Partio hoje para o sul, em missão official, a fim de visitar a zona carbonifera, o dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de ferro central do Brasil.

Ficou substituindo-o na direcção da mesma estrada o dr. Carlos Euler.

—

O sr. Costa Rego. — RIO, 9 — A bordo do "Bahia" seguirá para Alagoas o deputado sr. Costa Rego.

—

A temperatura de S. Paulo. — RIO, 9 — A temperatura vae baixando consideravelmente em S. Paulo, tendo cahido geadas no interior d'aquelle Estado.

—

O projecto do sr. Dunshee e Abranches. — RIO, 9 — Os jornaes louvam o projecto do deputado sr. Dunshee e Abranches sobre o papel.

—

O tenente Dilermando de Assis. — RIO, 9 — O tenente Dilermando de Assis continua a melhorar.

Os medicos consideram-n'o já fóra de perigo.

—

O crime da Copacabana. — RIO, 9 — Falleceu hontem na enfermaria da casa de detenção o sr. Manuel Sanchez, que ante-hontem alvejou sua esposa com um revolver, na praia de Copacabana, tentando em seguida suicidar-se.

A sua esposa tem melhorado, estando já fóra de perigo.

—

A Santa casa do Rio. — RIO, 9 — O dr. Miguel de Carvalho foi reeleito provedor da Santa casa de misericordia d'esta capital.

—

A nova exposição-feira de fructas. — RIO, 9 — Inaugurou-se hoje, n'esta capital, a exposição-feira de fructas promovida pelo Muzeu commercial.

Estiveram presentes ao acto o presidente dr. Wenceslão Braz e o ministro dr. José Bezerra.

D'entre os Estados representados sobresahio o do Rio de Janeiro.

O conjuncto do exposto, embora muito limitado, agradou bastante.

—

Pela politica. — RIO, 9 — Falla-se na candidatura do sr. Lopes Trovão para a vaga aberta no Senado com a renuncia do sr. Sá Freire.

Para a deputação apresentam-se numerosissimos candidatos, destacando-se entre elles os srs. Bricio Filho e Honorio Gurgel.

—

Politica internacional. —RIO, 9 — O ministro plenipotenciario de Venezuela em Lisboa contestou formalmente a existencia de um tratado entre aquelle paiz e o Perú para espoliar territorios da Colombia e do Equador.

—

O arrendamento do Collegio militar. — RIO, 9 — O ministro general Caetano de Faria declarou a um redactor da "Rua" que era inopportuna e inacceitavel qualquer proposta para arrendamento do Collegio militar.

—

Cortezia internacional. —LISBOA, 9 — O presidente sr. Bernardino Machado enviou condolencias á embaixada brasileira aqui por motivo da morte do jornalista sr. Baptista Coelho (João Phoca.)

—

Fallecimento. — LONDRES, 9 — Falleceu hontem em Roma a conhecida escriptora italiana sra. Trevez Tedoschi.

—

Casamento. — PARIS, 9 —Celebrou-se aqui, hontem, o casamento do diplomata brasileiro dr. Oliveira Murinelli com a actriz Marthe Regnier.

—

As gréves na Hespanha. —MADRID, 9 — Os syndicatos ferroviarios catholicos resolveram não adherir á gréve dos operarios.

—

O senador Ruy Barbosa sente-se indisposto. — BUENOS AIRES, 9 — O senador Ruy Barbosa, ao regressar hontem da revista naval, sentio-se indisposto, com ligeiras dores na garganta.

Devido a isso s. exc. não tomou parte no banquete da "Casa rosada."

Logo que se espalhou essa noticia pela cidade, innumeras pessoas dirigiram-se ao hotel onde se encontra hospedado s. exc., indagando do seu estado de saude, que não inspira cuidados.

—

O Congresso de medicina de Tucuman approva um trabalho de um medico brasileiro. — BUENOS AIRES, 9 — O Congresso de medicina reunido em Tucuman approvou, por unanimidade de votos, uma moção de applausos ao trabalho apresentado pelo medico brasileiro dr. Arthur Neiva sobre a leishmaniose.

—

O "match" de chilenos e brasileiros. — BUENOS AIRES, 9 — Realisou-se hontem o "match" de "players" brasileiros e chilenos, tendo os primeiros jogado contra o sol e o vento, sendo ainda prejudicados pelas violencias dos ultimos.

O "team" de brasileiros compunha-se dos seguintes jogadores: Marcos, Orlando, Nery, Sidney, Gallo, Lagreeca, Menezes, Demosthenes, Friederich, Alencar e Arnaldo.

O jogo decorreu com muita animação, havendo passagens interessantes.

No primeiro "half-time" os brasileiros fizeram um goal; no segundo fizeram outro os chilenos.

A multidão que assistia ao "match" applaudio delirantemente os jogadores.

O "team" de brasileiros foi, entretanto, considerado fraco.

Noticia-se que elle soffrerá modificações quando tiver de disputar com os argentinos e os uruguayos.

A GUERRA

Os allemães são batidos na frente russa. — LONDRES, 8 — Telegrapham de Petrograd communicando que as forças allemãs, derrotadas simultaneamente em Riga, Kolki e Baranovitch, iniciaram uma retirada em toda a linha de frente, tomando a direcção este.

—

Communicado russo. — LONDRES, 8 — Foi publicado hontem o seguinte communicado do estado-maior russo:

Avançámos a oeste de Czartorysk, estando Grady prestes a cahir em nosso poder.

Tomámos a baioneta a aldeia de Dolsyca.

O inimigo mantem violento fogo ao norte do Lipa.

Repellimos todas as tentativas do inimigo ao sul de Stokhod.

Continuamos a fazer innumeros prisioneiros.

—

De Verdun ao Somme. — PARIS, 8 — Um communicado official informa que o máo tempo tem prejudicado as operações no Somme.

Accrescenta que as forças francezas aprisionaram nos arredores de Belloyen Santerre 350 allemães e progrediram em Estrées, onde fizeram 50 prisioneiros.

Diz ainda o communicado que na região de Verdun assignalam-se somente duellos de artilharia.

—

Na frente italiana. — LONDRES, 8 — Segundo um communicado official de Roma, as forças italianas tomaram Malgapozze, fazendo 349 prisioneiros, e repelliram dois ataques austriacos em Monfaleone.

—

Os allemães perdem Hardecourt. — PARIS, 9 — Informa um communicado official que as forças anglo-francezas tomaram Hardecourt, aprisionando 260 allemães.

—

Nas margens do Mosa. — PARIS, 9 — Nas margens do Mosa empenham-se violentos duellos de artilharia.

—

No sector de Riga. — LONDRES, 9 — As forças russas estão bombardeando intensamente a frente do general von Hindenburg, estendendo a acção da artilharia ás regiões do Pinsk e de Smergonjo.

—

O aerodromo allemão de Douai é bombardeado. — LONDRES, 9 — Uma esquadrilha de aeroplanos alliados emprehendeu um ataque a Douai, destruindo parte do aerodromo d'alli.

—

As communicações telegraphicas entre a Grecia e Bulgaria estão interrompidas. — LONDRES, 9 — Noticia o "Berliner Tageblatt" que foram interrompidas as communicações telegraphicas entre a Bulgaria e a Grecia.

—

Um protesto contra a prisão de Liebknecht. — LONDRES, 9 — Os operarios de Franswicj, na Allemanha, promoveram uma gréve em protesto contra a prisão do socialista allemão Liebknecht.

—

O governo allemão suspende o burgo-mestre de Munich. —LONDRES, 9 — O governo allemão suspendeu o burgo-mestre de Munich, por não ter aquella autoridade impedido as manifestações populares motivadas pela falta de viveres.

—

Communicado inglez. — LONDRES, 9 — (Official) — Avançámos 3 milhas entre Albert e o Somme.

Tomámos Montauban, Fricourt e Manetz.

Fizemos mais de 6.000 prisioneiros e apprehendemos 21 canhões, 51 metralhadoras e grande quantidade de material bellico.

As chuvas, que têm cahido torrencialmente, estão prejudicando as operações.

Progredimos na direcção de Contalmaison e Ovillers.

—

O Banco de Portugal negocia um emprestimo. — LISBOA, 9 — A directoria do Banco de Portugal está negociando um grande emprestimo interno.

—

O conselheiro José Alpoim.— LISBOA, 9 — O conselheiro José Alpoim partio para o extrangeiro, a fim de fazer uma estação d'aguas.

—

As Caixas economicas italianas. — LONDRES, 9 — Os depositos das caixas economicas italianas, segundo dizem de Roma, augmentaram em 55.472.212 liras.

VARIAS

Deve empenhar-se hoje a batalha — desejamol-a absolutamente incruenta e ordeira — de que sahirão escolhidos os directores de cada municipio; recontro eleitoral o mais importante de quantos se possam travar em nosso paiz, no regimen vigente; preito destinado á investidura dos legisladores e administradores das unidades communaes, que, reunidas, formam o Estado; pleito electivo por excellencia, pois nelle a selecção é feita e o voto é dado com melhor conhecimento dos candidatos, no que valem e relativamente ao que podem fazer pelos interesses localisados de cada pequena circumscripção.

A's urnas, para a escolha dos poderes municipaes!

A atmosphera de liberdade em que a mesma escolha poderá e deverá ser feita hoje, toda a liberdade que os louvaveis intuitos e a vigorosa acção do governo estadual lograram assegurar contra arraigadas praxes de compressão e violencia, é um incentivo para o maior interesse por esse pleito e numerosa concurrencia de votantes aos collegios eleitoraes.

Tal interesse é uma realidade auspiciosa, maxime depois das declarações repetidamente feitas pelo governo de que não tem candidatos e dos actos officiaes tendentes a assegurar plena independencia ao eleitorado. Resta que as secções se encham, em cada municipio, de eleitores, de todas as correntes, de todos os grupos e ainda dos que são alheios, em sua acção autonoma, a umas e outras, mas que por isto não sabem menos dar com acerto o seu voto.

Alheios, por nossa vez, aos partidos, admittimos, quanto ao pleito de hoje, que v. g. no municipio A seja conveniente a victoria de um e no municipio B a de outro. São locaes os interesses em jogo e se em dado municipio uma facção pode ter sido mais feliz na organisação da sua chapa, noutro tel-o-á sido a facção opposta. E ha, tambem, solicitando a preferencia em alguns casos candidatos avulsos.

E' collocados neste ponto de vista e vendo na animação em torno do pleito municipal um bom prenuncio de renascimento civico que desejamos grande concurrencia ás urnas por gregos e troyanos, além dos que não tenham uma ou outra dessas... nacionalidades.

A's secções onde se vota, para a escolha, em paz e ordem, dos senhores edis!

*

Recebemos os seguintes telegrammas:

"Ipojuca, 9 — Deante da pressão eleitoral que exerce o juiz municipal, secundado pelo delegado José Vital e o collector estadual, contra os nossos amigos mezarios e eleitores, retiramos a chapa apresentada em nome do Partido republicano democrata.

As autoridades acima indicadas, não conseguindo reunir numero legal de mezarios na 1ª secção, que funcciona em casa do collector, incluiram na mesma um eleitor de nome igual ao do mezario que deixou de comparecer.

Os nossos adversarios exploram o nome do governador do Estado, na pressão que exercem.

Pedimos a publicação — *Socrates Regueira — Aprigio Carneiro — Francisco Pires — Mariano Regueira.*"

—

"Palmares, 9 — Em virtude de um plano dos amigos do coronel Luiz de França, não reuniram as mezas da cidade.

Os nossos mezarios estiveram nas portas das sédes até meio dia.

O eleitorado comprehende que a attitude dos francistas é um franco prenuncio de derrota.

O representante do governador está perfeitamente inteirado das irregularidades.

Ha grande enthusiasmo pela proxima victoria do dr. Fausto Figueiredo. —*Commissão pró-Fausto*".

—

"Glycerio, 9 — Nós, amigos do coronel Raphael da Comti, revoltados, protestamos contra o artigo publicado na "Provincia", producto do rancoroso despeito de Jorge de Souza, que, demittido do cargo de secretario da Prefeitura, despeja a sua bilis ingrata a serviço de inimigos encarniçados na sombra.

As phantazias de Jorge não exprimem a verdade.

Publicae — *Emygdio Nunes — Ignacio Azevedo — Antonio Augusto — Manoel Pereira — João Miranda — Guilherme Magalhães — João Francisco da Motta — Candido Victorino — Vitalino Leite — João Marcellino do Prado — Jacintho Medeiros — Torquato Wanderley — José Cordeiro de Mello — Alexandre Pereira Filho — Antonio Honorato*".

—

"Gravatá, 9 — O coronel João Dino desistiu da sua candidatura ao cargo de prefeito municipal, na chapa Possidonio.

Este apresentou, á ultima hora, a candidatura de seu proprio irmão, sr. Raul do Rego Barros.

Saudações — *João Theophilo — Antonio de Souza — João Feitoza — Francisco Galdino*".

—

"Bello Jardim", 9 — Aconselhei aos meus correligionarios deste municipio abstenção no pleito de amanhã.

Peço a publicação deste, para evitar explorações — *Antonio Macicho*."

—

"Petrolina, 8 — Recebido hoje. — Os situacionistas d'aqui propuzeram hoje ao dr. Souza Filho um accordo na eleição municipal, temendo a derrota nas urnas.

Aquelle recusou a proposta e convidou a imprensa do Joazeiro para assistir ao pleito.

Propalam a demissão do agente do correio, funccionario exemplar, correligionario do dr. Souza Filho — o que prova a pressão official. — *João Velho*, presidente do Concelho".

*

A proposito de uma nossa local da edição de hontem, ácerca de sua pessôa e na qual o individuo Ruben Teixeira de Queiroz, mais conhecido pela alcunha de "Bahiano", lhe faz graves accusações, procurou-nos o sr. Apolonio Dantas, agente de policia, que contesta as palavras do mesmo.

Disse-nos o sr. Apolonio que não aggredira aquelle e sim prohibira-lhe a entrada na igreja do Carmo, por conhecel-o como gatuno.

"Bahiano" tem dado varias entradas na cadeia como gatuno e desordeiro, sendo, por isso mesmo, o seu nome bastante conhecido na policia.

*

O desembargador chefe de policia, em resposta ao telegramma circular que dirigio aos delegados do interior, recommendando o recolhimento dos respectivos destacamentos nos dia 9 e 10 do corrente, recebeu hontem varios despachos daquellas autoridades scientificando-o do cumprimento fiel da referida determinação.

*

Na 3.ª delegacia da capital proseguirão hoje, as diligencias a respeito do incendio occorrido ante-hontem no estabelecimento dos srs. Silva & C.ª, na Bôa Vista.

A autoridade deverá ouvir os socios e empregados da casa sinistrada.

*

O illustre sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região militar, attendeu ao pedido que lhe dirigiram varias familias no sentido de regulamentação da hora das retretas.

*

Esteve em nossa redacção o proprietario do predio ante-hontem sinistrado á rua do Socego e disse-nos que o mesmo estava alugado á firma Silva & C., e não a Dias, Maia, como foi publicado pela imprensa.

*

Publicamos hoje na secção "Solicitadas": ENCRUZILHADA (apresentação eleitoral) *José Candido Leal Ferreira e outros*; ELEIÇÕES MUNICIPAES — *Dr. Sabino de Lima Pinho e outros*; ALAGOA DE BAIXO (chapa municipal); SÃO LOURENÇO — N: GAMELLEIRA (chapa municipal) — *José Ernesto Pereira Lima e outros*; AO ELEITORADO DE OLINDA — *Nestor Corbiniano Prates*; ELEIÇÃO MUNICIPAL — *Cleto da Costa Campello*; AO ELEITORADO DO MUNICIPIO DO RECIFE — *João Pacheco de Medeiros*; OLINDA — *Manoel de Figueiredo Faria*; PALMARES — *João Feliz Pereira e outros*; MUNICIPIO DO RECIFE (chapa de concelheiros) — *Manoel Sylvestre Ferreira Bastos e outros*; AO ELEITORADO DE OLINDA — *Nestor Corbiniano Prates*; PALMARES (apresentação eleitoral) — *José Marques de Almeida*; JABOATÃO (chapa municipal) — *Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão e outros*; AO ELEITORADO DO MUNICIPIO DE OLINDA — *Frederico João Lundgren e outros*.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 10 de Julho de 1916.

ASSUCAR. — Terminou a semana sem modificação nas cotações do assucar.

Na praça, apezar de firme o mercado desse artigo, ha esperança na nova safra a entrar em Setembro.

Os srs. exportadores estão analysando a consulta que de Paris fez á Associação Commercial o sr. Luiz Casabona, sobre uma remessa para a França.

—

ALGODÃO. — O mercado deste artigo, embóra tivesse experimentado uma ligeira alteração, voltou á posição nominal.

Findou a semana realisando-se alguns negocios, sendo provavel haver melhoras na semana que hoje se inicia.

—

ALCOOL. — A cotação do alcool na semana decorrida não soffreu differença na praça.

Sustentaram-se os preços anteriores, havendo probabilidades de melhoras no alcool de superior qualidade.

—

AGUARDENTE. — Ainda continuou sendo cotada a aguardente pelos preços de $800 e $900 a canada.

—

CAFE'. — Foi o café cotado pelos mesmos preços na semana que ante-hontem terminou.

O mercado conservou-se calmo.

PELA POLITICA

Do illustre sr. dr. Antonio Vicente de Andrade:

"Recife, 9 de julho de 1916. — Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. Anda *A Provincia* a commentar em prosa e verso umas declarações que graciosamente me attribue a respeito da politica de S. Lourenço.

Não me convem que taes affirmativas —com certeza somente escriptas para fazer espirito—possam passar por verdadeiras, não só porque ellas não se enquadram nos meus habitos de moderação, como porque envolvem indebitamente o nome do sr. dr. governador do Estado, emprestando-lhe intuitos evidentemente contrarios á sua norma de conducta perante os pleitos municipaes que se vão ferir em todo o Estado.

Si a noticia a que me refiro, publicada editorialmente por um orgão que deva prezar a sua responsabilidade, não é, apenas, uma pilheria de gosto mediocre, creio que ficaria bem á *Provincia*, diante desta minha formal contestação, declarar a quem teria eu feito as affirmativas que tão á ligeira e sem fundamento me attribue.

Si o joven deputado dantista e director da *Provincia* precisa d'um *bode expiatorio*, por ventura estarei eu mais no caso de lhe servir que o seu correligionario e meu amigo dr. Costa Ribeiro, a quem s. s. no seu manifesto de hontem, imputa a responsabilidade das suas desventuras politicas? Creio que não. — De v. s. criado e amg. att. — *Antonio Vicente*".

—

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do "Diario".— Pedimos a v. v. s. s. a inserção, na secção "Pela politica", das linhas abaixo:

Municipio do Cabo. — Em contraposição á chapa dantista do municipio do Cabo, os amigos do dr. Lourenço de Sá apresentam aos suffragios do eleitorado nas proximas eleições municipaes a seguinte chapa: prefeito, coronel Arthur Ramos e Silva; sub-prefeito, dr. Aniceto Ribeiro Varejão; concelheiros, coronel Francisco Alves da Silva, tenente Jacintho Pinto Malheiro, major José Alves Carneiro, capitão Manoel Baptista Pereira, capitão Francisco Ferreira de Souza, capitão Octavio Augusto de Almeida e capitão Manoel Francisco da Rosa."

—

Escrevem-nos:

Sr. Redactor. — Numa declaração que está sendo dirigida, das columnas d'*A Provincia*, ao eleitorado do Recife por um sr. *José Manoel do Rego Barros* lê-se o seguinte:

"Accedendo á instancia de amigos, resolvi pleitear uma das vagas de concelheiro municipal, destinadas ao terço pelo P. R. D. ao qual tenho a honra de pertencer".

Ahi está. Um cavalheiro que se diz membro d'um partido a pleitear pelo terço, deixado pelo mesmo partido. Chama-se a isso *rodizio*, aliás, *dantizio*, porque o sr. Dantas Barreto nunca fez aqui outra cousa em todas as eleições que presidio. O sr. J. Manoel de Rego Barros está na ordem.... do P. R. D. Si não, veja-se amanhã.

Recife 9—7—16. — *Um eleitor*".

ILEGÍVEL

O "Diario" em Alagoas

A COMPANHIA SINGER.— AS IRMÃS RELIGIOSAS DO HOSPITAL E DO AZYLO. — UM FESTIVAL.— NOTAS DIVERSAS.

Maceió, 8 de Julho de 1916.

A Singer Machine Sewing Company, representada pelos seus advogados drs. Julio de Santa Cruz Oliveira e Mario Wanderley, requereu ao juiz da 2.ª vara desta capital o arresto de 49 machinas de sua propriedade que se acham em poder de locatarios, de accordo com os contractos entre os mesmos e a Companhia Singer. Tendo o juiz concedido o mandado, esses locatarios remissos se oppuzeram á entrega das machinas. Foi então pelo mesmo juiz requisitada força ao secretario do interior para o cumprimento do embargo. A Companhia fez, porém, hoje, pelos jornaes, uma declaração em que diz haver resolvido entrar em accordo com os mesmos locatarios remissos, para liquidação de seus negocios, afim de lhes evitar maiores prejuizos, convidando-os a procurarem para esse fim os seus advogados na séde da Companhia, nesta cidade.

Por motivos que a imprensa não divulgou, retiraram-se do Hospital de Caridade e do Azylo de Mendicidade as Irmãs Religiosas que serviam ha muitos annos nesses dous pios estabelecimentos desta capital.

Sabe-se, entretanto, que esses motivos não tiveram gravidade, nem desabonam o conceito das abnegadas Irmãs.

Ao mesmo tempo que occorria essa retirada, a imprensa noticiava a chegada da Irmã Ignez, da Congregação do S. Sacramento, procedente da Bahia. Esta Religiosa vem exercer as funcções de professora de piano e de pintura no Azylo das Orphãs de N. S. do Bom Conselho, em Bebedouro, arrabalde desta cidade.

Annuncia-se para o proximo feriado do dia 14 um attrahente festival em beneficio da Cruz Vermelha dos alliados. A funcção realizar-se-á no Theatro Deodoro. Para o maior realce da parte musical concorrerão gentilmente o illustre amador do canto dr. Manoel Officica, a sra. Toskini, o festejado tenor Araya e a eximia pianista pernambucana d. Lizá Diniz, que se acha nesta capital.

Os organisadores desse festival desenvolvem a maior actividade e intelligencia no intuito de lograrem um verdadeiro successo.

— Chegou hontem, pelo trem, vindo de Muricy, gravemente ferido, o sr. Manoel Correia. O ferimento foi produzido por bala de rifle que varou as duas coxas do referido cidadão, o qual foi internado na Santa Casa e é, segundo soubemos, um dos implicados no barbaro crime de 28 de Junho, em que foi morto o proprietario agricola Alcebiades Santos e ferido o seu cunhado José Lopes de Omena, ainda em tratamento nesta cidade.

Como se vê, ainda não está encerrado o capitulo de crimes iniciado em Muricy, em Abril, com o fratricidio de Antonio Ferreira de Omena Sobrinho.

— Ao contrario do que foi noticiado, o Jockey Club de Alagoas ainda não funccionará amanhã, devido a não estar concluido o serviço de remodelação e limpeza por que está passando o antigo Prado Alagoano.

— Regressou da Bahia no dia 5 o dr. Arthur Sampaio Costa, medico da inspectoria da guarda civil.

— Embarcaram hoje para o Rio de Janeiro a exma. sra. e filhos do sr. dr. Araujo Góes, senador federal por este Estado.

— Tambem seguiram hoje para o Rio o dr. Francisco Porto Junior, competente advogado, que vae a serviço de sua profissão, e o coronel José Duque de Amorim, conceituado commerciante que vae em viagem de recreio.

— Falleceu hoje nesta cidade a graciosa senhorinha Marietta Maia, prezada filha do sr. José Rodrigues de Albuquerque Maia, digno professor da Escola de Aprendizes Artifices desta cidade.

O enterramento verificou-se hoje á tarde, com bastante acompanhamento.

— Consorciaram-se em Atalaia, no dia 4, o sr. Alceu de Alencar Pimentel com a senhorinha Jacintha Baptista Vieira; e em Sapucaia, do mesmo municipio, o sr. Marcello Dias Pereira com a senhorinha Maria Correia Lima.

— Acompanhado de sua exma. familia, embarcou hoje para o Estado da Bahia, onde reside, o nosso distincto conterraneo dr. Alypio Maia Gomes, clinico bastante conceituado e merecedor de estima.

O dr. Alypio Maia achava-se ha mezes neste Estado, em tratamento de sua saude.

TOMAR CAFE' MOIDO PURO SO' O "PATRIA"

(7950).

EM S. LOURENÇO

Incendio de uma casa

No dia 4 do corrente, pelas 17 horas, em terras do engenho *Rodisio*, do municipio de São Lourenço, incendiou-se uma casa de palha.

Nella residia com sua familia o trabalhador Vicente Pereira.

No sinistro pereceram duas creanças, sendo uma do sexo feminino de um anno de edade e outra do masculino, contado apenas um mez de nascimento.

A policia local abrio inquerito a respeito, apurando a casualidade do facto.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Clarice de Barros e Silva;

— o sr. alferes Alfredo da Cunha Cavalcanti, da força policial;

— o menor José Correia de Oliveira;

— a exma. sra. d. Antonia Fernandes Pimentel;

— a senhorita Clarice, filha do sr. Francisco de Barros;

— a senhorita Amelia Silva, filha do sr. tenente Lourenço Silva;

— o sr. dr. Francisco Porphyrio de Andrade Lima, juiz de direito de Timbauba;

— a exma. sra. d. Amelia Uchôa Cavalcanti;

— a exma. sra. d. Idalina Virães;

— o sr. Alcides Maia;

— a senhorita Therezinha Conti;

— a exma. sra. d. Maria Amelia Ferreira;

— o sr. Flavio Pontes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. tenente-coronel Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, commandante do 1.º batalhão da força publica do Estado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Iracy Pontes.

*

Completa annos hoje o sr. Caetano Moscarelli, antigo chanceller do consulado italiano.

*

Faz annos hoje a prendada senhorita Maria Amelia Lisbôa, dilecta filha do sr. dezembargador Joaquim Lisbôa.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Manoel Lopes, auxiliar do commercio.

*

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Bernardo Jacome de Araujo e sua exma. esposa, d. Cecilia Baviera Jacome de Araujo, com o nascimento de sua mimosa filhinha Lindalva.

*

MATINE'E

Revestiu-se de grande brilhantismo a "matinée" dançante que a distincta sociedade "Charanga do Recife" offereceu hontem aos seus associados e exmas. familias.

O bello edificio em que fica a sua séde social, á praça Barão de Lucena, encheu-se de gentis senhoritas da nossa melhor sociedade, distinctos cavalheiros e pessoas de representação.

As danças se prolongaram até ás 17 horas, reinando durante ellas uma harmonia e animação indescriptiveis.

Tocou uma esplendida orchestra, sob a direcção de conhecido professor.

*

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade, em companhia de sua exma. familia, por motivo de molestia em uma sua filhinha, o estimavel sr. coronel Mathias Galvão, residente em Itapissuma, do municipio de Iguarassu'.

*

DR. AGAPITO PEDROSO. — A bordo do "Zeelandia" chegou hontem a esta capital, procedente do Rio, onde se achava exercendo as funcções de consul geral de Portugal, o sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, consul do referido paiz neste Estado.

Ao desembarque do illustre diplomata compareceram o sr. Francisco Pinto, vice-consul portuguez, e outras figuras distinctas da colonia lusitana.

*

Passageiros chegados hontem nesta capital procedentes do sul, desembarcados do vapor nacional *Itapema*:

DO RIO DE JANEIRO — Madame Maria Giorgio.

DA BAHIA — Bernardo Eiffor e Bernardo Baribola.

*

Sahidos no mesmo dia e mesmo vapor para o norte:

PARA MACAU' — Arthur Clansen e Antonio José Mello.

*

Passageiros embarcados no vapor inglez *Mexico*, sahido hontem para o sul:

PARA A BAHIA — Fernando Mendes de Almeida e Alfredo da Silva Nogueira.

PARA O RIO DE JANEIRO — Edmund Victor, Meikle, Gilbert Fawertt, Julio Teixeira Pinto, Leopoldo C. Machado, Seraphim de Araujo, Lucio Ferreira Soares, José Durval Campello e José Martins Rocha Filho.

PARA B. AIRES — Isol L. Mochoe e Enta Mochoe.

FALLECIMENTOS

A' rua Joaquim Nabuco, 31, falleceu ante-hontem o sr. Manoel Albino Pereira Ribeiro, operoso socio da firma Albino Maia & Comp.

O pranteado commerciante succumbiu a uma congestão pulmonar.

Casado com a exma. sra. d. Constantina Januaria Lages Ribeiro, não deixou filhos. Natural de Portugal achava-se entre nós havia mais de 40 annos e contava 57 de edade.

O seu enterro realisou-se no mesmo dia, ás 16 horas, no cemiterio de S. Amaro, perante avultada assistencia.

Pezames á sua exma. esposa e á firma de que fazia parte.

As trinta bacias carboniferas da França

A França é o paiz mais rico do mundo em minereos de ferro, e sabe-se que a famosa bacia de Briey, objectivo da batalha de Verdun, é, por si só, de uma riqueza inexgottavel.

Para que a França se torne a "rainha do ferro", ser-lhe-ão necessarios 80 a 100 milhões de toneladas de carvão por anno. Ella produzia, antes da guerra, 40 milhões de toneladas. Pedia ainda 20 milhões á Allemanha, á Belgica e á Inglaterra. Agora, preoccupa-se em saber onde achará os 20 milhões de toneladas supplementares que lhe permittirão valorisar o thesouro do seu ferro loreno.

O sr. Launay, o academico professor da Escola de Minas de Paris, estudou a questão na "REVUE DES DEUX MONDES". Elle discute, não a annexação da bella bacia carbonifera da Westphalia, o que seria ir um pouco longe, mas um systema de trocas, que seria definido no futuro tratado de paz. Escreve:

"Mesmo a titulo de troca contra minereo de ferro, poder-se-iam estipular as remessas annuaes do coke e de carvão de Westphalia, que seriam facturadas na fronteira, de accordo com uma tarifa destinada a collocar as officinas francezas pelo menos n'um pé de egualdade com as officinas allemãs. Póde-se, egualmente, conceber a cessação, ao Estado francez ou a companhias francezas, das minas dominiaes ou dos terrenos ainda concessiveis no "Westphalia."

O sr. Launay, cuja competencia está unanimemente reconhecida em França, suggere, assim, uma idéa, que será certamente examinada com cuidado, no momento opportuno. Elle está, aliás, apoiado, n'essa reivindicação, por grande numero de homens politicos e de technicos.

Cumpre, porém, assignalar, ao lado d'essa opinião, a campanha sensacional emprehendida por outra competencia franceza, o engenheiro Francis Laur, especialisado ha quarenta annos como prospector do sub-solo francez, que elle conhece admiravelmente e de que desvenda as riquezas inexploradas.

O sr. Francis Laur pede que a França, sem tardar, inicie a exploração das jazidas ainda virgens, que ella possue.

A Allemanha tem cinco districtos carboniferos: Breslau, Halle, Claustall, Dortmund e Bonn.

A Belgica tem cinco: Couchant e Mons, Charleroi, Namur, Liége e hoje a Campine, que vae entrar em exploração.

A Inglaterra tem quatro bacias carboniferas: Escossia, Newcastle, Centro e Paiz de Galles.

A França possue trinta.

1.ª região: Norte, Passo de Calais, Boulonnais, Baixo-Loire, Vendéa, Deux-Sèvres, Mayenne, Sarthe, Maine-et-Loire.

2.ª região: Haute-Saone, Vosges, Côte d'Or e Saone-et-Loire.

3.ª região: Nivernais, Bourbonnais, Loire, Auvergne, Creuse e Corrèze, Rhodano, Isere.

4.ª região: Aveyron, Tarn, Gard, Hérault, Comtat, Provença.

5.ª região: Dordonha, Lot.

6.ª região: Tarentaise e Haute-Savoie.

Francis Laur e o sr. Launay, já citado, apresentam algarismos precisos relativamente ás possibilidades a que podem chegar essas immensas reservas de hulha francezas. Até 1200 metros de profundidade; somente, a *bacia do Norte e do Passo de Calais* contém 9 billiões e 500 milhões de tonel.

A bacia de St. Etienne, 685 milhões de tonel.

A bacia de Allais, 988 milhões de tonel.

Fuveau, 1 billião e 300 milhões de tonel.

No total, assim, com todas as pequenas jazidas do Centro, 13 billiões de toneladas de carvão se acham em disponibilidade no subsolo francez.

Se a isso juntar-se a linhite, que as officinas allemãs utilisam tão proveitosamente, e de que a França possue seis bacias magnificas, póde-se concluir que esse feliz paiz encerra mais carvão de toda a especie do que a Allemanha.

Ha tambem a hulha branca. Os algarismos officiaes assignalam 6 milhões de cavallos disponiveis, dos quaes somente 750.000 têm sido utilisados até aqui. Um cavallo representa um consumo de 20 toneladas por anno; a sua exploração equivaleria, por conseguinte, a uma economia annual de 120 milhões de toneladas de hulha.

A cidade de Grenoble começou a mobilisação industrial d'essa força de energia colossal que é a hulha branca.

A exploração intensiva do subsolo francez, o desenvolvimento de 25 magnificas minas de carvão, acabará por collocar a industria da França em magnifica situação, quando chegar o momento de continuar, no terreno economico, uma lucta que se annuncia encarniçada.

Não terá rival! — "TOJOL"

PEDIDOS & QUEIXAS

Pessôas prejudicadas reclamam providencias acerca do modo porque o carteiro de Caruaru' procede á distribuição da correspondencia.

Explicam os interessados que a correspondencia não reclamada logo á chegada do trem fica entregue ao inteiro desraso daquelle carteiro que a não distribue aos respectivos destinatarios, sinão com atrazo de oito ou mais dias.

Perolas verdadeiras e falsas

Por muito extraordinario que isso possa parecer, o commercio da joalharia, dos diamantes e das perolas verdadeiras e falsas é, segundo se affirma, dos mais florescentes.

A guerra tem occasionado muitas ruinas, mas tem tambem edificado enormes fortunas. Os ricos de data recente, muito numerosos, adquirem pedrarias de alto preço; e aquelles cujas rendas se acham diminuidas ou immobilisadas, procuram as imitações, que se fazem hoje com surprehendente perfeição.

Especialistas se occupam diariamente em melhoral-as ainda, e a *"Actualidade Scientifica"*, de Paris, assignala um modo de fabricação capaz, ao que parece, de fazer realisar ás industrias uma economia notavel de materias empregadas, de mão d'obra, garantindo, ao mesmo tempo, a superioridade da execução.

Esse processo consiste em precipitar a substancia agglutinante (gelatina, cellulose, etc.) de qualquer das suas soluções aquosas, salinas, alcalinas, ou em dissolventes organicos como o alcool-ether, o acetato de amyla, etc., se se trata de nitro-cellulose; em dissolventes chlorados, por exemplo, se se trata de acetatos ou de etheres de cellulose ou de compostos analogos, etc. Essa precipitação será feita sobre o proprio objecto a nacarar por meio de reactivos apropriados.

Por exemplo, um objecto (bola de esmalte, botão, etc.) sendo revestido de uma solução cellulosica de base de acetato de amyla, contendo a escama de peixe deshydrada, para provocar a precipitação da nitro-cellulose e o endurecimento da camada protectora sem nenhuma evaporação, será immerso n'um liquido miscivel no acetato de amyla, como o alcool ou um carbureto, etc. Immediatamente que o dissolvente se diffundirá na superficie do objecto temperado, e essa pellicula se tornará cada vez mais espessa, ao passo que o insolvente se diffundirá lentamente no reactivo, até á solidificação completa da camada no seio do liquido. O mesmo processo se emprega com as soluções cellulosicas de base do acetato de cellulose, n'um carbureto chlorado ou um dissolvente da mesma ordem, contendo a escama de peixe deshydratada, mas será precipitado pelo alcool, pelo acetato de amyla, etc.

Qualquer solução determinará o mesmo resultado n'um objecto a revestir, se fôr empregado como reactivo um liquido precipitante, por exemplo, alcool, para uma solução de gelatina.

Têm-se feito progressos n'estes ultimos cem annos, isto é, desde a epocha em que Réaumur, o grande physico francez, explicava n'uma longa memoria aos seus collegas do Instituto de França como, graças á "essencia do Oriente" fornecida pelo modesto mugem, se fabricavam perolas falsas soberbas, tão bellas que o sabio não receiava affirmar que "essa arte lhe parecia chegada ao apogeu da perfeição".

Elle se illudia, porquanto, depois da invenção dos raios X, ultravioletas e outros, já não se limita a fabricar perolas falsas; melhoram-se as verdadeiras, á maneira dos chinezes que, desde tempos immemoriaes, fabricavam, com a habilidade que os caracterisa, *verdadeiras perolas artificiaes*.

O methodo chinez está hoje muito espalhado, e esta maneira de fazer da ostra somnolenta um animal trabalhador, á guisa da abelha, deve alegrar os economistas e todos os partidarios do "sweating-system". Na Australia, depois do successo obtido pela Fly-Pearl (perola-mosca), em Melbourne, importantes companhias se fundaram para a exploração das ostras, essas turmas de trabalhadores não remunerados. Tinha-se supposto, primeiramente, que uma mosca, aflorando a agua, tinha sido tragada pela ostra perleira, que, cobrindo, em seguida, o insecto de camadas successivas, d'ella fizera uma perola verdadeira, cuja originalidade constituia todo o seu valor.

A mosca fôra introduzida segundo os ritos seculares usados desde epochas immemoriaes pelos filhos do Celeste Imperio, os quaes, muito habilmente, sabem introduzir entre as duas valvulas do molusco, um objecto qualquer, especie de botão incolor ou polychromo, a fim de que a ostra, repellindo essa operação, faça todos os esforços para expulsar o intruso. Para conseguir esse fim, a ostra o submergirá com o liquido nacarado que ella segrega.

Não podendo expulsal-o, ella se decide, emfim, a adoptal-o e incorporal-o. Immobilisa, então, o parasita contra uma das suas paredes, e o corpo extranho é logo revestido das camadas successivas que o transformam n'uma d'essas curiosas perolas imperfeitas que os orientaes engastam com arte, para occultar a terra indelevel que deixará sempre essa ligação artificial no ponto de sutura, se se pode dizer assim.

Desde algum tempo, os chinezes imaginaram introduzir nas ostras minusculos budhas, finamente esculpidos n'uma materia qualquer. Esses objectos, transformados em perolas, são vendidos por alto preço como feitiços e é justo pois essas pequenas maravilhas pseudo-naturaes são summamente delicadas.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Terá, hoje, inicio, ás 16 horas, os exercicios militares, neste estabelecimento, sob a direcção do 1.º tenente Alberto Mendonça.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Na ultima phase da execução não podem ser oppostos embargos que não estejam comprehendidos no art. 578 do Reg. 737 de 1850.

Dá-se provimento ao aggravo interposto do despacho do juiz que recebeu os embargos oppostos pelo executado numa execução hypothecaria depois da arrematação do immovel hypothecado.

Sendo o coronel Manoel Viriato da Cunha Barretto e sua mulher devedores de Manoel Vieira Lima da quantia de 45 contos que lhe tomaram por emprestimo, sob garantia de hypotheca, sem que houvessem pago, propoz Vieira Lima a competente acção executiva hypothecaria e obtendo carta de sentença iniciou a respectiva execução. Depois de correr os tramites legaes foi pelo exequente arrematado o immovel hypothecado quando compareceram os executados em juizo e offereceram embargos. Recebidos pelo juiz, aggravou-se o exequente fundado no art. 669 parag. 11 n. 3 do Reg. 737 de 1850.

— Conforme o Tribunal vem de ouvir, falla o relator desembargador Abdias de Oliveira, sendo o aggravante, Manoel Vieira Lima, credor dos aggravados, coronel Viriato de Gouveia Cunha Barretto e sua mulher, da quantia de quarenta e cinco contos de réis, que lhe tomaram por emprestimo, sob a garantia de hypotheca do engenho "Goyanna Grande", da comarca de Goyanna, e não tendo os mesmos aggravados satisfeito o compromisso que contrahiram por escriptura publica de 15 de Maio de 1913, propoz dito aggravante a competente acção executiva hypothecaria, que correo á revelia dos aggravados, não obstante haverem sido citados para os termos da acção.

Obtendo carta de sentença, iniciou o referido aggravante a respectiva execução e, depois de corridos os tramites legaes, arrematou o engenho hypothecado, quando, então, compareceram em juizo os aggravados, com os embargos, de que se occupou o illustre advogado, que acaba de nos prender a attenção.

Ditos embargos, sendo recebidos pelo juiz de direito, occasionaram o presente aggravo, fundado no art. 669 parag. 11 n.º 3 do Reg. n.º 737 de 1850, que dispõe: "ser caso de aggravo o recebimento de embargos oppostos pelo executado ou por terceiro embargante."

Effectivamente, tendo os aggravados deixado correr á revelia a acção e a execução contra elles proposta, só comparecendo em juizo depois de feita a arrematação do immovel hypothecado a elles não aproveitam os embargos oppostos, que só seriam admissiveis se se referissem á nullidade, desordem ou excesso de execução depois da penhora.

E' bem de ver, portanto, que, não estando comprehendidos no art. 578 do Reg. n.º 737 os embargos oppostos pelos executados, ora aggravados, não podiam elles ser recebidos, como foram, pelo juiz de direito.

Assim decidio o Supremo Tribunal de Justiça em Accordão de 25 de Agosto de 1891, publicado no vol. 56 do "Direito", e assim tambem tem decidido este Tribunal, em Accordão de 12 de Julho e 17 de Setembro de 1878, bem como em Accordão de 27 de Agosto de 1909.

N'estas condições, dou provimento ao aggravo interposto para que seja reformado o despacho aggravado, rejeitando o juiz os embargos oppostos pelos aggravados.

—Parece-me que nesse aggravo ha duas questões a se resolver, pronuncia-se o desembargador Goes Cavalcanti: a primeira, se os embargos de que se trata eram ou não admissiveis; a segunda, quando elles o fossem o juiz procedeu com justiça ou não recebendo-os sem desprezal-os *in limine?* Penso que o caso ficou perfeitamente explicado. Quanto á primeira os embargos não deviam ser aceitos pela sua materia porque não é daquella de que trata a lei que dá direito ao executado oppol-os e quanto á sua materia não se acha comprehendida no art. 578 do Reg. 737.

Em primeiro logar, voto declarando que o juiz não devia aceitar ditos embargos e quando elles fossem admissiveis a materia allegada não procede por induzir nullidade á execução e mesmo não tem fundamento em lei. Na propria disposição da lei hypothecaria a avaliação era dispensavel. Em segundo logar tambem não procedem as outras nullidades e deixo de reputal-as porque faço minhas as palavras proferias pelo relator do feito. Quer por um, quer por outro motivo, dou provimento ao aggravo.

A decisão foi dando-se provimento ao recurso.

—

Os immoveis hypothecados arrematados para pagamento das sociedades de credito real ou de seus cessionarios ou subrogados estão isentos do pagamento de imposto de transmissão.

O Tribunal dá provimento á appellação para ser reformada a sentença no sentido de ficarem os appellantes isentos do imposto de transmissão das propriedades adquiridas numa execução hypothecaria.

O ajudante de procurador dos feitos da fazenda do Estado da comarca de Iguarassu' requereu mandado executivo contra os herdeiros Bowman para pagamento da quantia de 5:760$ devida a mesma fazenda, proveniente do imposto de transmissão de propriedade.

Nomeados bens a penhora, feita esta, accusada e sendo assignado aos executados o prazo da lei, offereceram embargos sobre os quaes foi aberta discussão. Subindo os autos á conclusão do juiz este condemnou os executados ao pagamento da quantia pedida. Não se conformando com a sentença appellaram os réos para o Tribunal.

— Dou provimento a appellação, manifesta-se o relator desembargador Primitivo de Miranda, para reformar a sentença de fls. no sentido de ficarem os appellantes isentos do imposto de transmissão relativo aos engenhos "Cumbe de Baixo" e "Jarapiá" havidos na execução hypothecaria contra o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho. Os appellantes, como cessionarios do Banco do Credito Real de Pernambuco, gosam dos mesmos direitos e das mesmas garantias que teem os cedentes em face da lei que regula a especie.

O disposto no art. 13 do Dec. 169 A de 20 de fevereiro de 1890, reproduzido no art. 225 do Reg. de 2 de maio do mesmo anno diz "que o cessionario do credito hypothecario ou a pessôa validamente subrogada no dito credito exercerá sobre o immovel os mesmos direitos que competem ao cedente ou subrogante."

O Dec. estadoal de 26 de dezembro de 1894, tratando da isenção de imposto de transmissão inter-vivos dispõe no art. 24 n. 15, referindo-se ao art. 13 do cit. dec. 169, "que os immoveis arrematados para pagamento de sociedade de credito real estão isentos desse imposto". Nesse sentido são as opiniões de diversos juristas entre os quaes João Monteiro "Applicações do Direito", pag. 90; Lafayette, "Direito das Cousas" parag. 251; Fulgencio, "Jurisprudencia hypothecaria". O Reg. estadoal de 30 de dezembro de 1893 preceitua no art. 1.º que compete á fazenda a via executiva para a cobrança de suas dividas certas e liquidas.

No caso a fazenda não entrou em juizo com sua intenção fundada, desde que exhibio um titulo sem valor, como é a conta de fls.

— Tambem dou provimento á appellação, diz o desembargador Abdias de Oliveira, para reformar a sentença appellada que não tem fundamento.

Os appellantes foram executados pela fazenda do Estado, no municipio de Iguarassu', para pagarem em 24 horas a quantia de 5:7678 proveniente do imposto de transmissão de propriedade, relativo aos engenhos "Cumbe de Baixo" e "Jarapiá", arrematados naquelle municipio, em 31 de maio de 1900, na execução que promoveram como cessionarios do Banco do Credito Real de Pernambuco contra o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti Filho ou não o fazendo nomearem bens á penhora. A questão, pois, é saber-se se os immoveis hypothecados arrematados para pagamento das sociedades de credito real ou de seus cessionarios ou subrogados estão isentos do pagamento de imposto de transmissão, mais conhecido por imposto de siza. O art. 13 parag. 12 do Dec. n. 169 A de 19 de Janeiro de 1890 estatue: "O cessionario de credito hypothecario ou a pessoa validamente subrogada no dito credito, exercerá sobre o immovel os mesmos direitos que competem ao cedente ou subrogante."

O Dec. n. 370 de 2 de maio do mesmo anno, que regula aquelle Dec. de 19 de janeiro de 1890, estabelece em seu art. 225 que: "O cessionario do credito hypothecario ou a pessôa validamente subrogada, depois de averbada a cessão ou subrogação exercerá sobre o immovel os mesmos direitos, que competem ao cedente ou subrogante"

As leis são, portanto, accordes em preceituar que o cessionario do credito hypothecario exerce sobre o immovel os mesmos direitos que competiam ao cedente.

Nesse sentido João Monteiro em a pag. 90 do seu livro "Applicações do Direito" ensina:

"A verdadeira natureza da cessão de um credito consiste em ser uma alienação do direito de credito, uma successão a titulo particular desse direito. O cessionario constitue-se credor em nome proprio, no logar e posição do cedente; e com a adquirição do direito de credito adquire, como consequencia juridica, as acções, garantias e quaesquer remedios do direito em favor e segurança do mesmo direito.

E nem podia deixar de ser assim, pois que o cessionario não é senão um mandatario do cedente, que age em nome proprio, "um procurador in rem suam" de maneira que os mesmos direitos que lhe competiam traspassam-se para o cessionario, conjunctamente com o credito cedido".

Lafayette, "Direito das Cousas, no paragrapho 251, é de egual parecer. Se as sociedades de credito real, como o Banco de Pernambuco, estão isentas do imposto de transmissão, claro é que tendo os cessionarios os mesmos direitos que o cedente, essa isenção aproveita aos cessionarios.

Voto, portanto, pela reforma da sentença appellada.

O Tribunal deu provimento á appellação.

—

Prescriptos os titulos da obrigação principal, prescripta está por sua vez a hypotheca feita para garantia do pagamento de taes titulos.

Da-se provimento á appellação commercial para, reformando a sentença appellada, julgar afinal provados os embargos e improcedente á acção proposta e condemnar o A. nas custas.

O visconde Gonçalves Pinto, credor hypothecario do dr. Joaquim Nobre de Lacerda e sua mulher, propoz contra estes, uma acção commercial para haver a importancia de 20 contos.

Correndo o feito os seus devidos termos, o juiz condemnou os réos ao pagamento do pedido, de cuja sentença foi interposta appellação.

Depois de concluir o relatorio do feito, o desembargador Brandão da Rocha manifestou-se pelo provimento da appellação.

— Não procede, opina o desembargador Silva Rego, a allegação do réo appellante relativa á nullidade da acção por falta de petição inicial, porque a petição de fls., renovando o executivo hypothecario, contem as declarações necessarias para a expedição do mandado executivo, foi instruida com os documentos exigidos pela legislação hypothecaria, tendo sido extrahido novo mandado a se proseguindo em tudo mais como se fosse ella a petição inicial, exceptuada apenas nova distribuição.

Dou, porem, provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar afinal provados os embargos de fls. e improcedente a acção proposta por ser carecedor de direito o A. e condemnar este nas custas. Os titulos representativos do contracto principal, a que a hypotheca serve de accessorio, são inquestionavelmente as letras de fls. 22 a 25, que estão prescriptas. Da propria escriptura de hypotheca de fls. 26 vê-se que o contracto principal é o de mutuo, porquanto o bem dado a hypotheca o foi para garantia do emprestimo da quantia de 20:000$000 pagaveis em quatro prestações de 5:000$000 cada uma, declarando-se na mesma escriptura que os devedores hypothecantes aceitaram naquella data as quatro letras a vencerem-se nas epochas determinadas em dita escriptura e que o sello proporcional do contracto havia sido pago nas mencionadas quatro letras. Basta o facto de ter sido apposto nas letras o sello do contracto para demonstrar serem ellas os titulos representativos do contracto principal — o de mutuo e de ser a hypotheca o contracto accessorio effectuado para garantia do principal. E tanto é assim que, extraviadas ou mesmo negociadas por via de endosso as alludidas letras, impossivel se tornaria a propositura da acção executiva com a exhibição somente da escriptura de hypotheca.

A allegação de ter sido interrompida a prescripção das letras (que foram aceitas em 14 de agosto de 1912 e vencer-se-iam em 6, 12, 18 e 24 mezes, sendo o vencimento da ultima em 14 de agosto de 1904 e tendo sido a acção proposta em 5 de setembro de 1910) pelo facto de terem sido feitos os pagamentos, parciaes constantes da nota de fls. 33, é improcedente porque, alem de semelhantes pagamentos não estarem provados, quando elles tivessem sido feitos e podessem importar uma novação de contracto, ainda assim o prazo da prescripção, de accordo com o art.º 453 do Cod. com., começaria a correr da data da novação e tendo sido o 1.º pagamento, segundo a nota fornecida pelo proprio A., em 3 de maio de 1913, prescripta estava a divida quando accionada em setembro de 1910.

Accresce que não sendo taes pagamentos por conta considerados como novação de contracto, não poderiam elles interromper a prescripção, uma vez que o cit. art.º 453 não cogita de tal modo de interrupção da prescripção. A allegação de serem as letras representativas de um contracto de natureza civil e não estarem sujeitas á perscripção mercantil é tambem improcedente porque as letras de terra sendo em tudo equiparadas ás de cambio, segundo o art.º 425 do Cod. Com., são egualmente reguladas pela legislação commercial e accionaveis, como foram, no juizo commercial.

Isto posto, prescriptos, como estão, os titulos representativos da obrigação principal, prescripta está por sua vez a hypotheca feita para garantia do pagamento de taes titulos conforme o disposto no art.º 231 do Dec. 370 de 2 de maio de 1890.

Colhidos os votos pelo presidente, verificou-se ter sido dado provimento á appellação. — J. L.

Brevemente!! — "TOJOL"

Alma religiosa

Eleição da Irmandade de São Pedro dos Clerigos, realisada hontem, ás 19 horas:

Provedor: conego Jeronymo d'Assumpção, vigario da Boa Vista.

Vice-provedor: conego Pompêo Diniz, professor do Seminario de Olinda.

Thesoureiro: padre José Regueira, vigario da Torre, no Recife.

Secretario: Coney Freire.

Procurador geral: Sebastião Lopes do Amaral.

Definidores: padre Henrique Xavier, padre Jonas Taurino, padre Leonardo Mascello, padre Zacharias Bartholomeu, maior Manoel Joaquim de Miranda e José Francisco dos Passos Guimarães.

Será um assombro! "TOJOL"

EM TORNO DA GUERRA

Na guerra ha um objectivo tactico e um objectivo geographico.

O primeiro é o que se chama propriamente o ponto decisivo; o segundo, si bem que importante, não se reveste entretanto da mesma relevancia.

A celebre offensiva allemã contra a Russia no seu conjuncto alcançou plenamente o objectivo geographico; mas o mesmo não se deu com o outro objectivo.

E se é verdade que de todo não fracassou, o *ponto decisivo* visado pelos chefes que a emprehenderam não foi alcançado.

Viu-se um exercito enorme batendo furiosamente as linhas inimigas, destruindo fortalezas, occupando cidades, assaltando posições quasi inexpugnaveis; e viu-se tambem o outro exercito retirar-se com os movimentos livres.

Nessa occasião, quando o pensamento geral era que os russos se achavam definitivamente esmagados, incapazes de qualquer movimento serio, para o futuro, contra o adversario, surrados moral e materialmente, nós tivemos que fazer ver quanto divergiamos do que *todo o mundo pensava...*

Desta columna modesta que não tem a pretensão de ser uma critica militar, mas um apanhado dos acontecimentos de modo a dar ao leitor um resumo dos factos da semana, dissemos claramente que uma cousa era occupar cidades e praças fortes (hoje em dia vulgarmente conhecidas como ratoeiras de soldados) e outra cousa era aniquilar uma tropa.

E isto que é o verdadeiro ponto decisivo, o objectivo tactico de uma batalha, não consiste só na occupação de posições, mas na carne e no sangue do adversario, como dizia Marselli.

Aliás era o que sempre ensinava Napoleão que previa na carta contra as circumstancias e contra os obstaculos a victoria, e o que seguiu von Moltke, em 70.

Elles sempre procuraram esse objectivo pouco importando a posição geographica.

O objectivo geographico seduz e fascina com as suas apparencias estrondosas. Mas está na realidade muito longe do que seja um triumpho definitivo.

Foi estribado nessas considerações que commentando a retirada russa de Maio a setembro do anno findo, mostramos ao leitor a deficiencia da victoria allemã: ella não somente era incompleta e falha como estava muito distante do que architectavam os seus generaes.

E dissemos com toda a franqueza que a retirada russa fôra *magnificamente realisada!*

E' preciso ver que a retirada é um signal de fraquêza de qualquer modo que seja: ou forçada, como se deu com os russos, desprovidos de munições e incapazes de oppor ao canhoneio de Mackensen o tiro de seus fuzis, ou estrategica quando se procura attrahir o adversario para anniquilal-o como se deu com Hindenburg em Tannenberg. O genial chefe prussiano arrastou os russos para os pantanos e bateu-os a valer. Mas arrastou-os porque viu na retirada um meio de tornar mais certa a victoria que, sem esse movimento, seria, ao menos, hypothetica.

Os russos viram-se enfraquecidos e para fugir á morte resolveram ceder o terreno ao inimigo. Certo que era melhor que o conservassem; mas na impossibilidade de fazel-o, tinham de retroceder. E retrocederam. O que nós louvavamos então não era o facto da retirada (porque na guerra a operação caracteristica da força e da superioridade sobre o contrario é a offensiva) mas a maneira como a retirada era feita.

Um critico militar imparcial e serio não póde deixar de reconhecer no movimento de recuo, operado pelos moscovitas, nas condições em que foi feito, uma acção de prudencia, alliada a um conhecimento apurado da guerra.

Os factos estão provando que não haviamos errado. Os russos mostram afinal que o seu *esmagamento* tão retumbantemente annunciado era uma ficção.

Estavam esmagados e varreram os turcos do Caucaso, invadiram a Armenia e occuparam na Asia Menor um territorio (si a questão é de territorio) cinco vezes maior do que a Belgica.

Estavam esmagados e fazem uma offensiva como esta de agora, em quasi toda a linha de frente desde Riga á fronteira da Rumania!

E quanto aos resultados é só abrir uma carta e... olhar.

A Bukovina austriaca está toda occupada e com a tomada de Kuty os russos mettem outra vez o pé nos Carpathos; na Gallicia a pressão se accentua sobre o Dniester, e o Strypa, repassados pelos atacantes, que já ameaçam Stanislau de um lado e Lemberg de outro; na Volkynia passam o Styr, apoderam-se de todo o triangulo estrategico Lutsk-Dobno-Rowno e avançam na direcção de Vladimir-Volinsky; ainda ameaçam Lemberg pelo nordeste, porque a estrada de ferro que passa entre Dobno e Rowno para Lemberg lhes cahiu nas mãos. Mais ao norte, forçam o caminho de Kovel, na direcção de Kolki; investem na região de Pinsk e precipitam a acção de Hindenburg contra Riga, atacando-o tenazmente.

Levam na sua marcha triumphal um numero phantastico de prisioneiros e de material bellico e fazem fracassar por completo o plano austriaco da incursão pelo valle vicensiano, na Italia. Depois de contribuirem para a salvação da França concorrendo para a victoria do Marne (porque nesse tempo ainda não muito preparados atiram-se aos flancos da Prussia Oriental) foram um contingente inestimavel para o abortamento do plano inimigo contra a Italia.

A victoria russa é completa hoje: e apezar de todas as declarações officiaes, no Parlamento hungaro, a offensiva moscovita ainda não foi detida, ameaçando de novo os cumes dos Carpathos!

Nem na Gallicia, nem na Volkynia.

A gente vê tudo isso muito bem no mappa.

Terão ou não chegado os maus dias para os Imperios Centraes?

A offensiva russa defronta-se com a offensiva anglo-franceza no Somme. Os allemães hão de dizer que ella já está sustada. Tambem é só questão de abrir o mappa, e vêr! Nada mais. O que certamente nem os inglezes nem os francezes hão de fazer é como dizia ha pouco uma personalidade britannica á *Associeted Press* de New York: bater com a cabeça nas pedras.

O trabalho ha de ser lento, pertinaz e methodico.

O dispendio de munições para a economia de vidas deve ser incalculavel. A artilharia tem defronte de si um trabalho enorme a fazer: todo o systema defensivo que os allemães, com a sua extraordinaria preparação militar, ergueram no occidente.

Mas ainda assim os successos da infantaria são já dignos de nota: Fricourt, Montauban, Hem, Clery, La Boiselle, Contalmaison, Estrées, Ovillers, todos esses reductos formidaveis acham-se em mãos dos anglo-francezes.

Comprehende-se a difficuldade da guerra de trincheiras e como essas operações correm morosas.

Mas o caso é que os allemães cedem terreno.

E ahi o objectivo tactico é atirar os allemães fóra da França.

No lado da Italia, os austriacos tambem recuam.

A pressão dos alliados se desenvolve energica sobre todos os pontos de batalha.

Cabe agora aos austro-allemães superar o esforço do inimigo.—A.

PENSÕES E HOTEIS

O sr. João Paulo N. de Mello, funccionario da policia e inspector fiscal do hoteis e pensões, dirigiu hontem ao desembargador chefe de policia o seguinte officio:

"Apresento a v. excia. a estatistica que organisei sobre o movimento de hospedes das pensões existentes nos bairros do Recife, Santo Antonio, São José e Bôa Vista e que são os seguintes:

Hotel do Parque, Hotel 5 Pontas, Hotel Estrella do Norte, Hotel Commercial, Hotel Universo, Recife Hotel, Hotel America do Sul, Hotel Lusitano, Hotel do Minho, Bar Parisiense, Pensão Sul Americana, Pensão União, Pensão Central, Pensão Andréa, Pensão Maxime, Pensão Chic, Pensão Bristol, Pensão Floro, Pension Française Pensão Parisiense, Pensão Familiar e Casa de Commodos.

Estes estabelecimentos deram do dia 1 ao dia 30 de Junho ultimo hospedagem a 542 pesoas, conforme v. excia. verá descriminadamente, no quadro abaixo:

Homens:	445
Mulheres:	97

Nacionalidades: Brazileiros, 297; Portuguezes, 55; Italianos, 29; Francezes, 27; Russos, 24; Inglezes, 19; Hespanhóes, 18; Gregos, 12; Americanos, 12; Ottomanos 11; Uruguayos, 7; Argentinos, 5; Suissos, 4; Allemães, 4; Rumaicos, 4; Japonezes, 3; Belgas, 2; Austriacos, 2; Canadense, 1; Bolivianos, 1; Polaco, 1; Hollandeza, 1; Sirio, 1; e Chilenos, 2.

Dos 542 hospedes sahiram durante o mez: de ambos os sexos, 307; tanto para o interior como exterior do Estado, existindo 235.

Assim iria muito longe o numero dos hospedes do presente quadro se nelle estivessem incluidos os da Casa de Banhos, da Pensão Landy, e de muitas outras casas deste genero existentes nos demais districtos e que funccionam com autorisação do poder competente que não tiveram até hoje, a minha fiscalisação por affluencia de serviço que tenho tido para pôr em ordem o que determina o art.° 5 da Lei municipal n.° 316.

Tambem accresce que mais ainda se elevaria o numero de pessoas hospedadas no municipio do Recife, durante o citado periodo, se estivessem incluidos no quadro aquellas que se hospedam nas diversas casas que funccionam clandestinamente, como já tive occasião de communicar a v. excia.

Com todo o serviço regularmente organisado, poder-se-ia ter uma importante estatistica, porém, por muito que na epocha possa conseguil-o sempre encontro difficuldades que me impossibilitam de chegar a tal.

E' de prever que, diante da actividade que tenho empregado, seja a estatistica deste mez muito mais importante, (tendo em vista o augmento das pensões que esperam por minha fiscalisação), porém, penso que será o contrario, porque das hospedarias que tinham o serviço em dia, algumas já querem delle se desobrigar, ora deixando de mandar as listas, ora enviando-as illegalmente.

Para evitar a reproducção dessas faltas e que constituem as difficuldades a que me refiro tornam-se indispensaveis urgentes providencias afim de que a punição dos infractores da Lei municipal n.° 316 seja uma realidade.

Saudações.

(a) *João Paulo Nunes de Mello*, inspector fiscal".

O administrador do Mercado de São José suspendeu hontem por 8 dias o talhador Laurentino Santos, do talho n.° 6, em virtude de vender carne lesando os freguezes, no peso.

Além da suspensão, o deshonesto homem foi ainda multado em 36$000.

O que consome um batalhão em dez dias

O "*Boletim dos Exercitos da Republica*", revista hebdomadaria franceza extremamente bem feita, ao mesmo tempo politica, litteraria, illustrada e recreativa, editada aos cuidados do ministerio da Guerra e distribuida a todos os soldados da linha de fogo, publica no seu ultimo numero um estudo suggestivo do que consome, em média, em dez dias, um batalhão francez.

Para esses mil homens, é necessario o seguinte:

6.500 kilos de pão, 4.500 kilos de carne, 1.550 kilos de batatas, 200 kilos de legumes seccos, 300 kilos de massas alimenticias, 100 kilos de arroz, 75 kilos de doce, 50 kilos de sopa juliana, 200 kilos de sal, 320 kilos de assucar, 240 kilos de café, 300 kilos de gordura, 3.750 litros de vinho, 100 kilos de tabaco.

Para ser mais claro, digamos que um batalhão come assim, de uma paga á outra:

5.000 bolos representando 65 saccos de trigo, 15 bois, 31 saccos de batatas, 2 de feijão, 1 de arroz, 5 caixas de macarrão, 4 pequenos barris de gordura e 15 pães de assucar.

Emfim, bebe 18 barris bordelezas de "pinard" e fuma mil pacotes de tabaco.

Independentemente do que recebem os homens em comestiveis, a companhia recebe cada dia uma "prime" de alimentação de 0f. 242 por homem, destinada ao melhoramento da nutrição ordinaria.

Primitivamente, essa "prime" não subia além de 0f. 22, mas, em consequencia da reducção do pão, de 700 a 650 grammas, houve um augmento de 0f. 022.

A ração de carne fresca é de 400 grammas (ração normal) ou 450 grammas (ração forte), conforme a posição da unidade (trincheira ou repouso). Ella pode ser substituida por 300 grammas de carne de conserva ou por peixe.

A ração normal do assucar é de 21 grammas; a ração forte de 32 grammas.

A ração de café é de 16 grammas e de 24 grammas. A de doce é de 75 grammas.

A gordura só é recebida com carne fresca, com a conserva dão-se "*tablettes*" de sopa salgada de 50 grammas por homem ou 50 grammas de juliana (legumes seccos, que fazem excellente sopa).

No que diz respeito ao vinho, a ração normal é de um quarto. Um supplemento de meio quarto pode ser concedido pelo alto commando, e essa quantidade pode ser egualmente augmentada de meio quarto pela companhia, mas a titulo reembolsavel, o que faz, em tudo, meio litro.

Segundo as estações e as condições locaes, os homens podem receber, a titulo gratuito, 750 grammas de batatas, em vez do arroz ou feijões; os outros legumes verdes são dados a titulo reembolsavel.

De um modo geral, se os homens recebessem os seus viveres em bloco, elles comeriam, de uma paga a outra, durante dois dias, batatas; depois dois dias, legumes seccos; tres dias, massas; um dia, doces; um dia, arroz; um dia, juliana.

Bem entendido, isso é um golpe de vista geral, e se a taxa da ração regulamentar é sempre a mesma, segundo a posição da unidade, os alimentos que constituem essa ração, são susceptiveis de substituições, segundo as estações, a situação local e as acquisições feitas pela Intendencia.

Eis, agora, nas grandes linhas, como se fórma o trem de abastecimento:

O pão se fabrica, quer nas padarias de exercitos, quer nas estações-armazens. O vinho é recebido em wagon na estação-armazem, onde se transvasa para os toneis; cada pipa é pesada, vazia primeiramente, depois cheia, e marca-se, em cada uma d'ellas, o peso bruto e liquido, assim como o conteudo, a fim de evitar toda a perda no trajecto.

De cada estação-armazem partem, cada dia, numerosos trens que vão ás estações reguladoras. A intendencia organisa comboios que encerram as mercadorias necessarias á unidade de abastecimento, geralmente uma divisão.

Quando esses trens são fechados, a estação reguladora os envia á estação de abastecimento, que faz o serviço dos comboios entre os carros dos trens regimentaes ou dos comboios administrativos.

Estes transportam, então, os viveres aos batalhões que, por seu turno, os repartem por companhia.

As eleições de hoje

Realizar-se-ão hoje, em todo o Estado, as eleições para prefeitos, sub prefeitos e concelheiros municipaes do proximo triennio.

Em quasi todos os municipios é grande a animação em torno d'esse pleito:

Damos abaixo as sédes das secções eleitoraes d'esta capital:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Secção n. 1

Funccionará no edificio do Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até F.

Secção n. 2

Funccionará á rua do Brum n. 79, 1° andar, escola da professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras G, H, I e J, inclusive.

Secção n. 3

Funccionará á rua do Apollo n. 49, escola do professor Domingos Nunes Ferreira, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra L até Z inclusive.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Secção n. 4

Funccionará no paço municipal, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, menos os eleitores de nome Arthur.

Secção n. 5

Funccionará no theatro Santa Izabel, onde votarão os eleitores de nome Arthur, não contemplados na secção anterior, até a lettra F, inclusive.

Secção n. 6

Funccionará na casa do jury, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra G até a lettra J, menos os eleitores de nome José.

Secção n. 7

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde votarão os eleitores de nome José, não contemplados na secção anterior, até os da lettra M, menos os de nome Manoel.

Secção n. 8

Funccionará á rua Duque de Caxias n. 14, 1° andar, escola da professora d. Eugenia Paula do Rego Barros, onde votarão os eleitores de nome Manoel até a lettra O, inclusive.

Secção n. 9

Funccionará no Pateo de S. Pedro "Grupo Escolar", onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra P até Z, inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

1° Districto

Secção n. 10

Funccionará á rua Padre Floriano n. 74, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pelas lettras A até a lettra B, eleitor de nome Bernardino Barbosa de Motta Cavalcanti, inclusive.

Secção n. 11

Funccionará á rua Coronel Suassuna n. 186, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, onde votarão os eleitores da lettra B, a começar do eleitor Bruno Veloso da Silveira, até a lettra F, inclusive.

Secção n. 12

Funccionará no largo de S. José de Riba-mar n. 72, escola da professora d. Venustiniana F. dos Santos Ribeiro, onde votarão os eleitores da lettra G até a lettra J eleitores de nome João e Joaquim.

Secção n. 13

Funccionará á rua Padre Floriano n. 42, escola da professora d. Josephina Augusta da Silva Santiago, onde votarão os eleitores da lettra J, não contemplados na secção anterior.

Secção n. 14

Funccionará á rua Felippe Camarão n. 105, antiga rua da Palma, escola da professora d. Maria Candida Tavares de Mello, onde votarão os eleitores da lettra L até M, eleitores de nome Manoel.

Secção n. 15

Funccionará á rua Vidal de Negreiros n. 156, escola da professora d. Izabel Cardoso Alves de Figueiredo, onde votarão os eleitores da lettra M, não contemplados na secção anterior, até os da lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

2° Districto

Secção n. 16

Funccionará á rua 89, n. 8, 1° andar, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A até a lettra D, inclusive.

Secção n. 17

Funccionará á rua 89, n. 163, escola da professora d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, onde votarão os eleitores da lettra E até os da lettra J, eleitores de nome João inclusive.

Secção n. 18

Funccionará á rua 89, n. 31, escola da professora d. Anna Trindade, onde votarão os eleitores da lettra J, menos os de nome João, até a lettra Z, inclusive.

Secção n. 19

Funccionará á rua 89, n. 175, escola da professora d. Alice da Cunha Lisboa, onde votarão os eleitores da lettra M até á lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Secção n. 20

Funccionará á rua Direita n. 15, escola da professora Beatriz Prata Bueno, onde votarão os eleitores da lettra A, até a lettra I, inclusive.

Secção n. 21

Funccionará á rua de S. Miguel n. 17, escola da professora d. Eulalia E. Cavalcanti de Albuquerque, onde votarão os eleitores da lettra J.

Secção n. 22

Funccionará á rua Direita n. 16, escola da professora d. Maria Candida, onde votarão os eleitores da lettra L até Z, inclusive.

PERES

Secção n. 23

Funccionará no largo da Paz n. 13, escola do professor Rocha Pereira, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra J, eleitores de nome José.

Secção n. 24

Funccionará á rua Direita, n. 43, escola da professora d. Anna Luiza Ferreira Magalhães, onde votarão os eleitores da lettra J, menos os de nome João até a lettra Z inclusive.

MAGDALENA E TORRE

Secção n. 25

Funccionará á rua do Bemfica n. 68, escola da professora d. Severina de Paula Bernardes, onde votarão os eleitores da lettra A, menos os eleitores de nome Alfredo.

Secção n. 26

Funccionará á rua do Bemfica n. 74, casa particular de d. Thereza do Amaral, onde votarão os eleitores de nome Alfredo e os das lettras B, C, D e E, inclusive.

Secção n. 27

Funccionará á praça Conselheiro João Alfredo n. 2, casa particular de Francisco Rangel, onde votarão eleitores da lettra F, G, H e I, inclusive.

Secção n. 28

Funccionará á rua do Bemfica, n. 29, casa particular de Antonio Soares, onde votarão os eleitores da lettra J, menos os de nome José.

Secção n. 29

Funccionará á praça Conselheiro João Alfredo, escriptorio da Pernambuco Tramways, onde votarão os eleitores de nome José até a lettra L, inclusive.

Secção n. 30

Funccionará á praça Conselheiro João Alfredo, n. 76, casa particular do dr. Pedro F. Correia de Oliveira, onde votarão os eleitores da lettra M, até a lettra O, inclusive.

Secção n. 31

Funccionará á praça Conselheiro João Alfredo n. 37, casa particular do dr. Manoel Nunes Correa, onde votarão os eleitores da lettra P, até a lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Secção n. 32

Funccionará á rua Visconde de Albuquerque n. 104, escola da professora d. Julia Maria Caldas Rocha, onde votarão os eleitores de nomes Adolpho, Alfredo e Antonio.

Secção n. 33

Funccionará á rua Visconde de Albuquerque n. 110, escola do professor Romualdo Antonio de Souza Navarro, onde votarão os eleitores da lettra A, não contemplados na secção anterior.

Secção n. 34

Funccionará á rua Gervasio Pires n. 37, escola da professora d. Maria do Carmo Alves, onde votarão os eleitores da lettra B, até a lettra E, inclusive.

Secção n. 35

Funccionará á rua da Intendencia, escola "Felippe Camarão", onde votarão os eleitores da lettra F até a lettra H, inclusive.

Secção n. 36

Funccionará á rua Velha n. 50, escola da professora d. Maria Flora Colombier, onde votarão os eleitores da lettra I até a lettra J, eleitores de nome João, inclusive.

Secção n. 37

Funccionará á rua Gervasio Pires n. 25, escola da professora d. Rita de Cassia Medeiros, onde votarão os eleitores de nome José unicamente.

Secção n. 38

Funccionará á rua Visconde de Albuquerque n. 129, escola da professora d. Luzia Stepple, onde votarão os eleitores da lettra J, não contemplados na secção anterior, até a lettra L, inclusive.

Secção n. 39

Funccionará á rua da Ponte Velha n. 20, escola da professora d. Amalia de Barros da Silva Pinto, onde votarão os eleitores da lettra M até a lettra O, menos os eleitores de nomes Octacilio, Octavio, Octaviano e Olympio.

Secção n. 40

Funccionará á rua da Aurora n. 47, "Propagadora", onde votarão os eleitores da lettra O, não contemplados na secção anterior, até a lettra Z, inclusive.

SANTO AMARO

Secção n. 41

Funccionará á rua Luiz do Rego n. 35, escola da professora d. Argentina I. Ribeiro Pessoa, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A até D inclusive.

Secção n. 42

Funccionará á rua Luiz do Rego, escola estadual "Domingos Theotonio", onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra E, até a lettra J, eleitores de nome João.

Secção n. 43

Funccionará á rua Luiz do Rego n. 23, escola da professora d. Anna Candida Villarim, onde votarão os eleitores da lettra J, não contemplados na secção anterior, até á lettra L, inclusive.

Secção n. 44

Funccionará á rua Luiz do Rego n. 52 D, casa particular do cidadão Antonio Baptista de Oliveira Corrêa, onde votarão os eleitores da lettra M, até á lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Secção n. 45

Funccionará á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 14, escola da professora d. Maria do Carmo Drummond, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra F, inclusive.

Secção n. 46

Funccionará á rua das Creoulas n. 16, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello, onde votarão os eleitores da lettra G, até a lettra J, inclusive.

Secção n. 47

Funccionará á rua das Creoulas n. 48, escola da professora d. Anna Angelina de Albuquerque Mello, onde votarão os eleitores da lettra L, até á lettra Z, inclusive.

ESPINHEIRO

Secção n. 48

Funccionará á rua Nunes Machado n. 36, escola da professora d. Maria Enesia de Lima Pinto, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra J, eleitores de nome João.

Secção n. 49

Funccionará á rua dr. José Marcellino n. 34, escola da professora d. Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa, onde votarão os eleitores da lettra J, menos os de nome João, até a lettra Z, inclusive.

ENCRUZILHADA

Secção n. 50

Funccionará na escola padre João Ribeiro, onde votarão os eleitores, cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra E, inclusive.

Secção n. 51

Funccionará á escola Padre João Ribeiro, sala da frente, onde votarão os eleitores, cujos nomes começaram pela lettra F até a lettra J, eleitores de nome João, inclusive.

Secção n. 52

Funccionará á linha de Limoeiro n. 28, casa particular de Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, onde votarão os eleitores da lettra J, não contemplados na secção anterior, até a lettra L, inclusive.

Secção n. 53

Funccionará á estrada do Rosarinho n. 1 A, casa particular de José Mariano Gomes, onde votarão s eleitores da lettra M, até a lettra Z, inclusive.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Secção n. 54

Funccionará na sala de espera do desinfectorio, na estrada do Jacaré, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até a lettra B, inclusive.

Secção n. 55

Funccionará na travessa da Cruz das Almas n. 8, escola da professora d. Olympia Carneiro Monteiro, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra C, até a lettra I, inclusive.

Secção n. 56

Funccionará á estrada da Tamarineira n. 9, *casa particular de Sebastião Cavalcanti de Albuquerque*, onde votarão os eleitores da lettra J, menos os de nome José.

Secção n. 57

Funccionará na estação da Tamarineira, linha ferrea do Arrayal, onde votarão os eleitores de nome José, até a lettra M, menos os de nome Manoel.

Secção n. 58

Funccionará á estrada da Tamarineira casa s|n, escola da professora d. Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, onde votarão os eleitores de nome Manoel, até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Secção n. 59

Funccionará á rua das Creoulas n. 7, escola da professora d. Philomena Maria Monteiro Lins, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra A, até á lettra E, inclusive.

Secção n. 60

Funccionará á rua S. José do Manguinho n. 16, escola da professora d. Anna Antonia Barreto Duarte, onde votarão os eleitores cujos nomes começarem pela lettra F, até a lettra J, eleitores de nomes João e Joaquim.

Secção n. 61

Funccionará na estação do Entroncamento, estrada de ferro de Caxangá, onde votarão os eleitores da lettra J, não contemplados na secção anterior, até a lettra M, eleitores de nome Manoel.

Secção n. 62

Funccionará á rua das Creoulas n. 7, escola da professora d. Philomena Maria Carneiro Lins, onde votarão os eleitores da lettra M, não contemplados na secção anterior, até á lettra Z, inclusive.

—

São candidatos, na capital:

Pelo P. R. D., os srs. dr. Zeferino Gonçalves Agra, dr. Luiz Loureiro, Manoel Nogueira de Souza, dr. Arthur Gonçalves dos Santos, Othon Lynch Bezerra de Mello, Coronel José da Silva Loyo Netto, Manoel Arão, coronel Antonio Augusto Ribeiro Pessoa, coronel João Walfredo de Medeiros, cornel Antonio Jovino da Fonseca, coronel Minervino Fernando da Costa, coronel Theodomiro dos Santos Selva.

Pelo Centro Civico 6 de Setembro, os srs.: Alfredo Coelho de Moraes, Domingos Prates e José Libanio Machado.

Avulsos, os srs. dr. José Manoel do Rego Barros, Cleto da Costa Campello, Manoel Francisco dos Santos Braga, João Pacheco de Medeiros, José dos Santos Araujo, Oscar Vieira, José Antonio Vieira da Cunha, Manoel Sylvestre Ferreira Bastos, Antonio Vicente Pereira de Andrade, Olympio de Hollanda Chacon, dr. João Sabino de Lima Pinho, Antonio da Cruz Ribeiro, Luiz de Castro Maciel Pinheiro, Feliciano Carneiro Lins, Manoel J. de Sant'Anna Castro, João Pereira do Nascimento Silva, Francisco dos Santos Moreira, Pharmaceutico José Noya, Ulysses Nery Cezar de Mello, Virgilio Medeiros e outros.

Independencia Argentina

Em commemoração ao centenario da independencia da Republica Argentina e de accordo com o decreto do governo federal, a Agencia da Companhia Nacional de Navegação Costeira, içou o pavilhão nacional, em sua fachada, tendo tambem embandeirado o paquete "Itapema", que se achava ancorado no porto.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 9 — Dizem de Buenos Aires que contra o chefe da embaixada do Brazil, conselheiro Ruy Barbosa, foram disparados dois tiros n'um momento em que s. exc. estava ao lado do presidente Victorino la Plaza.

O conselheiro Ruy escapou illeso do attentado, que é attribuido a um anarchista.

—

RIO, 9 — A "Agencia americana" rectificou o seu telegramma a respeito do attentado de Buenos Aires, informando que, segundo parece, os tiros foram disparados contra o presidente La Plaza.

Foi auctor da tentativa de assassinato o anarchista argentino de nome Juan Mandrini, que desfechou sua arma da rua para uma sacada da "Casa rosada."

—

RIO, 9 — O dr. Wenceslau Braz, felicitou, em termos affectuosos, ao presidente da Republica Argentina, pelo centenario da sua independencia.

Até a hora de encerrar o expediente — 3 da madrugada — não tinhamos recebido o resto do nosso serviço telegraphico.

Os novos typos de zeppelins

Os zeppelins do novo typo derrubados em Revigny e em Salonica permittiram aos engenheiros francezes fazerem uma exacta descripção d'essas enormes machinas mais imponentes do que perigosas.

Em presença do accumulo informe de destroços, não era possivel reconstruir exactamente as dimensões dos apparelhos.

Mas, um exame das travessas principaes, a sua curva, o seu limite de tensão, que puderão ser comparados com os materiaes do Z. VIII, que cahira em França em Agosto de 1914 e possuia uma capacidade de 22.000 cubos, levaram a esta conclusão: os novos zeppelins cubavam cerca de 30.000 metros.

O metal empregado era um pouco differente do precedente era aluminio endurecido por meio de uma leve liga de cobre e de zinco.

Eis, aliás, as dimensões dos typos precedentes:

	Cubagem (met. cub.)	Comprit. (mt)	Diam. (mt)
Typo 1912...	19.500	141	14,80
Typo 1913...	22.000	156	14,18
Typo 1914...	27.000	158	16,52
Typo 1915...	30.000	160	?

A forma não é a mesma. Todos os zeppelins de typos anteriores eram symetricos, isto é, as suas extremidades eram identicas. O L-Z 77, que foi derrubado em Revigny, era, como os dirigiveis francezes e inglezes, mais grosso na frente e afinado atrás, o que lhe dava, em egualdade de capacidades, menos resistencia na marcha e, por conseguinte, maior velocidade com um poder identico.

O L-Z 77 tinha cinco motores do mesmo typo que os dos dirigiveis precedentes, isto é, motores Maybach, do typo conhecido de 180-200 HP, com seis cylindros verticaes de 160 X 170, com o peso de 448 kilos, cosumindo cerca de 250 grammas de petroleo por cavallo-hora e dois kilos e meio de azeite por hora e por motor.

O typo 1914 tinha quatro motores e quatro helices. Nos typos 1915, como o L-Z 77, havia, além d'isso, uma quinta helice, collocada atrás da cestinha posterior. Desse modo, um augmento da velocidade horizontal era obtido, ao mesmo tempo que um accrescimo da velocidade ascencional.

Assim, o dirigivel, lançando lastro, inclinando os seus planos verticaes e elevando o seu ponto de mais de quinze gráos, podia subir e escapar velozmente.

Foi, aliás, o plano seguido pelo dirigivel que visitou Paris a 29 de Janeiro de 1916. Depois de haver atirado as suas bombas, elle saltou, apparentemente, através das nuvens e desappareceu na escuridão, acima dos aviadores, que o julgavam sempre em vôo a 2.800 metros.

Os typos 1915 transportavam mil kilogrammas de bombas para um raid de 400 milhas-marinhas, approximadamente. O L-Z 77 tinha a bordo 1.500 kilos de bombas, isto é, 20 projectis com o peso de 50,80 e 100 kilos.

Cada bomba estava collocada num lança-bombas especial, formado por um gancho que o peso da bomba abria, quando esse gancho era desprendido mediante uma corrente electrica, dirigida por um botão na "cabine", o que corresponde bastante ao systema da campainha electrica com o seu electro-iman.

A equipagem descarregou todas as bombas antes que o zeppelin tocasse no sólo onde cavaram profundidades de 7 pés e meio, com 17 pés de diametro.

O dirigivel não possuia canhão-revolver, mesmo de pequeno calibre, mas sómente seis metralhadoras, duas na plataforma, duas na cestinha anterior e duas na posterior.

Não foi possivel determinar a quantidade de petroleo transportada, pois os reservatorios foram destruidos pelo fogo. Do mesmo modo, não foram encontrados vestigios dos poderosos projectores, com os quaes os zeppelins podiam illuminar, de grande altura, o terreno.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"COM intermitencia mais ou menos longa dá-se um phenomeno interessante no bemaventurado seio abrahamico do vestuto Senado ou entre os eleitos da aggremiação do sr. Astolpho Dutra.

Esse phenomeno a que nos reportamos verifica-se precisamente em o momento presente na Camara Federal e na casa alta.

Referimo-nos ao facto que alli ora se observa de denuncias e discussões que põem em duvida a honorabilidade de alguns funccionarios e o valor de capacidade de outros dos illustres pares das mui elevadas aggremiações.

Ha occasiões bem tristes em que o recinto nobre, onde se ajuntam os escolhidos do povo do Brazil inteiro, de norte ao sul se transforma em uma verdadeira lavanderia.

A roupa suja accumulada durante ás vezes, muito tempo, é lavada impiedosamente no plenario, onde são expostas, com escandalo geral, as peças mais intimas e menos limpas.

Uma cousa entretanto se torna digna de reparos para quem olhe esses negocios com a exempção de animo precisa: é o costume que tem muitos dos que se dão a esse trabalho de saneamento não agirem immediatamente, offerecendo-se a opportunidade apenas, quando se vêm preteridos ou barrados os seus interesses pelo denunciado.

Não nomearemos quem quer que seja, não nos referimos determinadamente a qualquer dos dignos paes da patria.

O leitor que repare e ficará convencido da veracidade das nossas asserções.

Quasi sempre o resultado de taes denuncias é improfícuo, infelizmente, servindo apenas para melhor dar a conhecer ao publico os homens já de sobra conhecidos e, o que é o peor, desperdiçar o tempo que seria melhor aproveitado; se é que os nossos legisladores aproveitam o tempo em alguma cousa proveitosa".

⁂

A PROVINCIA

Do sr. Diniz Perylo:

"A MINHA RESOLUÇÃO. — Acreditando nas promessas de neutralidade absoluta do governo nas eleições que se vão proceder amanhã em todos os municipios do Estado, neutralidade garantida pela publicação da nota official em toda a imprensa do Estado, resolvi, como é sabido, apresentar a minha candidatura, em nome do Partido Republicano Democrata, que eu representava no municipio de São Lourenço, ao cargo de prefeito, recommendando ao mesmo tempo ao eleitorado o nome do meu distincto amigo coronel José Miranda, para sub-prefeito e de sete outros, que com os dois logares reservados á minoria, deveriam compor o conselho da minha administração.

Apezar de completamente desprestigiado pelo exmo. sr. dr. Manoel Borba naquella localidade, com a demissão dos meus amigos que exerciam cargos policiaes, eu queria assim mostrar a s. excia. e ao povo do meu Estado que o meu prestigio não dependia exclusivamente do bafejo official, procurando assim matar as intrigas e accusações infames que contra mim eram feitas diariamente ao dr. governador do Estado.

Estava, porém, muito longe de suppôr que a minha attitude não merecesse os applausos sinceros do dr. Manoel Borba, sendo combatida tenazmente a minha candidatura, como se fôra de opposição systhematica e terrivel contra o governo de s. excia.

Eu não podia acreditar que continuassem as demissões dos amigos que se manifestavam firmes ao meu lado, para serem nomeados os mais exaltados da facção dissidente, provando assim, a intervenção franca do governo para conseguir a sua victoria.

Nem se podia comprehender mesmo que eu, dentro do partido, fosse pleitear a eleição, contra o governo que continua a merecer o meu apoio incondicional.

Eu fiz a minha cabala, affirmando que o governador não tinha preferencia por qualquer dos candidatos, conforme ouvira pessoalmente do dr. Manoel Borba, do que aliás já tinha conhecimento, pela leitura da nota official e pelo telegramma dirigido ao *leader* da bancada federal, na capital da republica.

Todo esse meu trabalho, porém, foi desfeito, ficando eu em posição triste diante dos meus amigos, quando começou a ser conhecida a intervenção do governo contra a chapa que eu apresentara.

Pressão official, manda a verdade que eu diga, não foi adoptada em S. Lourenço, salvo pequenas escaramuças, contra as quaes a *Provincia* logo clamou, fazendo-as cessar immediatamente.

Algumas violencias têm sido promettidas, para o futuro, pelos actuaes dirigentes: mas não acredito que sejam realisadas, porque então as victimas me encontrarão aqui na *Provincia*, antigo orgão defensor dos opprimidos, para exigir que sejam castigados os algozes, de accordo com as penas da lei, e neste ponto faço ao dr. Manoel Borba a justiça de acreditar que elle não consentirá que ellas sejam encampadas.

Mas o que não se pode esconder é que o governo, por intermedio de pessoas de sua immediata confiança, fez a cabala em favor do candidato escolhido por s. excia., a pedido do dr. Costa Ribeiro.

Cabala é uma maneira delicada de dizer, porque não pode haver maior pressão do que um pedido do governo embora, por intermedio de terceiros, até a funccionarios do Estado, que razoavelmente não poderão deixar de attendel-o, e ainda mais deixando transparecer claramente aos timidos o perigo que os ameaçava, no caso de divergirem da orientação do governador.

Não devendo continuar a situação que se creou em torno dos meus amigos em virtude da minha candidatura, tenho resolvido retiral-a, e, retirando-me afasto-me incontinenti do partido ao qual pertenci até hoje, servindo com a maior lealdade, devotamento e dedicação, para não figurar de pomo de discordia entre o meu distinctissimo amigo general Dantas Barreto e o dr. Manoel Borba.

Julgo que esta minha resolução deve ser applaudida, senão pelos apaixonados da politica, porém, pela maior parte da população que somente pode soffrer as pequenas divergencias dos partidos ás grandes luctas intestinas na politica do Estado, das quaes só podem resultar o seu regresso e o desequilibrio financeiro.

Não me envolvendo mais no interesse dos partidos, continuo a cultivar com o maior carinho, respeito e admiração, a amizade do impolluto general Dantas, o homem a quem Pernambuco deve a sua prosperidade e o seu nome, na paz e no extrangeiro.

A minha gratidão por elle não tem limites, porque, como pernambucano que sou, não poderei ser indifferente a quem nos salvou da miseria, da vergonha e da humilhação.

Em questões de politica, porém, ou de administração, não guardarei outras conveniencias que não sejam as resultantes de minha indole e educação.

Releve-me o partido alguns actos de indisciplina, na certeza de que elles não poderão se reproduzir, dada a retirada do meio onde a minha permanencia só poderia ser prejudicial.

Recife, 9 de Julho de 1916. — *Diniz Perylo*".

ASSISTENCIA PUBLICA

TABELLA DE SERVIÇO

MEDICOS. — De 8 ás 11, dr. Monteiro de Moraes; de 11 ás 14, dr. João Guimarães; de 14 ás 16, dr. Ramos Leal; de 16 ás 18, dr. Cruz Ribeiro; de 18 ás 20, dr. dr. Oswaldo Loureiro; de 20 ás 8, dr. Carlos Alves.

ENFERMEIROS. — Pedro Nunes Pereira; Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

PLANTÃO DA NOITE — Pedro Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

AUTO-AMBULANCIA N.° 2.

CHAUFFEUR — Aureo Barbosa da Costa.

AJUDANTE — Alfredo Fracion de Souza.

AUTO-AMBULANCIA N.° 3.

CHAUFFEUR — Luiz de França Moreira.

AJUDANTE — Bellarmino Verissimo.

PLANTÃO DA NOITE — Auto-ambulancia n.° 3.

SERVENTE — José Tozer Ramos.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres ansiosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133, Rio de Janeiro.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica medicou hontem as seguintes pessoas:

João Lopes de Oliveira, pardo, pernambucano, residente á Aldeia do 14, no Pombal, que tentára se suicidar.

Seu estado não inspirava cuidados. Medicado, foi removido para o Hospital Pedro II.

COLLABORAÇÃO

O realismo de Zola

Imperterrito defensor da escola litteraria fundada na França pelo mais glorificado pontifice das lettras, nos ultimos quarteis do seculo XIX, Emilio Zola, o laureado auctor do "Trabalho", "Thereza Raquin", a "Derrocada" e outros tantos monumentos que vivem por ahi esparsos para eternisar o nome do eminente romancista francez e da heroica nação que lhe deu berço, não foi sem visivel contrariedade que li algures, nas paginas de um critico competente, esta phrase dura como a dureza granitica da rocha: "O realismo de Zola não me seduz, porque só visa o lado máo das cousas".

Com franqueza, mão grado a minha incompetencia em materia de critica litteraria ou scientifica, não descubro o ponto de apoio em que se firmou o illustre critico de Zola para lançar ao vento da publicidade aquella objurgatoria aos meritos incontestes do festejado escriptor.

Sou, talvez, suspeito para assim me externar, ampliada como tenho ante a minha visão intellectual a effigie magestosa do mestre.

Zola é o meu auctor favorito. Sem elle, quero dizer, sem a leitura repetida de suas obras, o melhor acepipe da minha gula de bibliophilo, lidas e relidas cinco, oito e dez vezes para saciar de meu espirito avido de verdade e de luz, confesso que me sentiria incompleto, não viveria intellectualmente, tal a somma de energia, de estimulo, de faculdades de luta que quotidianamente recolho dos suas paginas traçados com a visão soberba de um verdadeiro apostolo do bem, cujo unico ideal é pregar a verdade sem as lantejoulas das phrases de effeito e os arabescos caricaturaes da hypocrisia convencional.

E, em verdade, qual é, em summa o objectivo maximo do chefe da escola naturalista franceza?

Nada mais, nada menos que dizer a verdade sem rebuços, sem circumloquios, abordando os problemas sociaes nos seus detalhes mais comesinhos, encarando-os em todos os multiplos aspectos sob que se possam apresentar aos olhos do leitor perspicaz, resolvendo-lhes as duvidas, as incognitas, de sorte que no fim de cada obra sua o espirito descança tranquillo, na posse absoluta da verdade triumphante, sem o menor vislumbre de duvida, sem a mais leve sombra de desanimo.

N'isto consiste o mais fulgido galardão do mestre immortal a que a França culta rende ainda hoje as suas homenagens e com ella os mais adiantados espiritos de outras nações.

Como o immortal *D. Quixote*, de Cervantes, que Olavo Bilac n'uma de suas conferencias diz que ha duas epochas para lel-o, uma, na infancia em que elle provoca risos, e a outra, na maturidade, quando o espirito forrado da bronzea couraça da experiencia, vê alli sangrar, entre gemidos, a alma amargada do presidiario de Argamasilla, as obras de Zola, sendo lidas na infancia e na virilidade, produzem tambem sensações differentes.

Na primeira, quando apenas a nossa alma começa a se desprender da névoa dos sonhos ou quando, formado já o nosso caracter, nos deixamos ficar obstinadamente indifferentes á evolução das idéas, essa leitura afigura-se-nos detestavel, repugnante ao nosso senso intimo, as paginas cruas do realismo do mestre.

Nasceu d'ahi talvez a acerba critica com que foram recebidas no seio da propria patria as suas obras: "Thereza Raquin" e "Taverna".

Na segunda phase, quando nos forem já as solidas licções da experiencia, quando os jactos de luz da razão emancipada avassallam aos borbotões a nossa psyché, fazendo-a sahir do casulo para a esplendida metamorphose das largas concepções impulsoras do nosso programma moral, ahi, sim, é que a convivencia espiritual com o mestre nos mostra com admiravel clarividencia a musculatura da sua potente organisação mental.

Quem, sem o devido conhecimento dos grandes problemas sociaes e até mesmo das questões da psycologia humana, se aventurar a ler "Germinal" e "Thereza Raquin", por exemplo, fazendo destas leituras mera distracção de diletanti, certo que, cedo será empolgado pelo tedio e não terá zelo de lançar ás chammas purificadoras aquellas paginas que distillam tal altamente dissonantes do ponto de vista moral em que a nossa educação domestica nos collocou.

Prosigamos, porém; leiamol-os na segunda phase da vida, a que atraz me referi, quando tivermos no espirito o alicerce indispensavel para a construcção da grande obra da verdade, e que de ensinamentos fecundos, que de licções proveitosas não encontraremos n'aquellas mesmas paginas outr'ora fonte de nosso aborrecimento e do mortal desprezo a que as atiramos!

E' que então, atravéz da previsão scientifica do sabio, descobrimos o traço inconfundivel do seu genio creador.

Quem leu o "Trabalho" e reflectio sobre as profundas verdades alli ensinadas: a lucta homerica para salvar a sociedade actual da pressão enervante do salariato, o empenho decidido para a fundação da venturosa cidade de paz, de justiça e de fraternidade, a extincção da riqueza privada igualmente repartida entre todos para as gloriosas colheitas de amanhã, o aproveitamento das paixões humanas como fócos de irradiação da iniciativa individual, a felicidade de todos feita da felicidade de cada um, pode bem aquilatar o merito do notavel socialista que foi Zola, da sua dedicação pela causa da humanidade soffredora, e jamais o acoimará de revolucionario, de escriptor que encara os problemas sociaes pelo prisma do pessimismo, deixando evidente apenas aos olhos de todos a cancerosa chaga humana.

Para bem estudar a enfermidade é mistér expol-a aos olhos da analyse em toda a sua hediondez, descobril-a á luz candente do sol, deixal-a ás escancaras, evitando o contagio por uma prophylaxia rigorosa e ao mesmo tempo procurando restituir ao enfermo a vida periclitante.

E foi isto o que fez o mestre para quem, por isso mesmo, convergem todas as minhas sympathias.

Belmonte, V-916.

FELISBERTO PEREIRA.

O Papa e o futuro congresso de paz

Falla-se muito, nos meios catholicos da Italia, da intervenção do soberano pontifice no futuro Congresso da Paz.

Cumpre assignalar dois artigos que commentam essa importante questão. Um appareceu na revista, muito moderada, NUOVA ANTOLOGIA", assignado pelo senador Valli, catholico governamental; o outro escripto pelo marquez Crispolti, um dos publicistas e um dos chefes mais ouvidos dos catholicos irredentistas.

Esses dois artigos chegam as mesmas conclusões, a saber que o soberano pontifice está inteiramente designado para desempenhar, no momento opportuno, o papel de um precioso arbitro no futuro Congresso da Paz.

O senador Valli estuda a questão no ponto de vista exclusivo da Italia. Elle prevê que a "Consulta" será tentada a oppôr-se á presença do papa no Congresso da Paz, em virtude da situação creada entre a Italia e o Vaticano, pela queda do poder temporal.

Em outro ponto de vista mais particular, o papa poderia ser suspeitado por certos Estados de exercer nos trabalhos do Congresso uma acção perturbadora, e esses Estados se opporiam, então, á sua intervenção.

O senador Valli demonstra que, em todo o caso, a Italia não tem nenhum motivo para collocar-se entre esses Estados opposicionistas, pois a excusão do papa forneceria um argumento especioso aos partidarios irreductiveis do poder temporal. Isso lhes permittiria sustentar que o papa, privado desse poder, não consegue mais exercer os direitos soberanos e diplomaticos que lhe são reconhecidos por todos os Estados. E seria para os catholicos italianos, que deram ao governo provas de patriotismo disciplinado e activo, uma grande decepção e uma causa de solidos rancores. Assim, por motivos de união sagrada e de politica interior, o senador deseja que o papa seja chamado a representar um papel no arbitramento.

O marquez Crispolti colloca-se num ponto de vista muito mais catholico.

Entre os argumentos de ordem geral que elle invoca para pedir a intervenção do Santo Padre, ha um que é certamente logico.

"Deu-se nesta guerra, escreve elle, uma importancia enorme ás leis moraes... Sabe-se que labor de argumentações e que manipulação de documentos a Allemanha se impoz... Isso se explica pela necessidade de levar ao fogo populações inteiras pelo unico impulso bastante poderoso: o da justiça".

Ora, o papa representa, evidentemente, para biliões de pessoas a moral e a justiça.

Outro argumento: será preciso um poder moral muito forte para resolver a grande incognita de amanhã: a attitude dos povos em cada Estado. Haverá, affirma o marquez Crispolti, uma grande reacção do proletariado contra o capitalismo burguez, sobre o qual se fará recahir a responsabilidade das hecatombes. Quem será o pacificador? "O Papa", responde o muito catholico marquez.

Os progressos do porto de Bordeaux

O porto de Bordeaux foi surprehendido pela guerra em plena evolução.

Após um periodo um tanto calmo, os trabalhos foram recomeçados, segundo o plano concebido em 1910. A Camara de Commercio procedeu ao resgate dos "appontements" de Paulillac; o Girond foi dragado até os caes da cidade, na cóta 7m,50, pela baixa-mar; um segundo ancoradouro foi inaugurado; os cáes foram providos de um material muito importante de carregamento, á margem direita do rio. Um porto em agua profunda será praticado em Verdun, ponta meridional do estuario girondino, em frente a Royan. A circulação atravez da cidade e entre as estações da margem esquerda será, proximamente facilitada por uma ponte e um caminho de ferro, da Companhia do Sul, cujos progressos as hostilidades pouco prejudicaram.

As necessidades militares fizeram de Bordeaux, desde alguns mezes, um porto essencial de abastecimento de toda a França. E' elle egualmente, que recebe a maior parte das mercadorias destinadas á Suissa.

Novas pontes, indispensaveis a um trafego sempre crescente, foram estabelecidas á margem direita e ligadas, por vias especiaes, á rêde de Orleans. Ellas constituem o inicio do porto de Bossems, cujos terrenos de planicie são designados pela natureza a tornar-se um centro industrial. Sem darmos aqui algarismos, indicaremos que o transito por Bordeaux, pela estrada de ferro d'Orléans, com destino á rêde P. L. M., triplicou entre 1913-1915.

Estudos são activamente emprehendidos para facilitar, entre Bordéaux e o léste da França o trajecto do massiço Central, onde circulam difficilmente, hoje, os trens rapidos de viajantes e os pesados comboios de mercadorias.

As obras que melhorarão essas linhas, comportam, não só a correcção dos traçados existentes e a duplicação das linhas, como tambem o estabelecimento de numerosos e novos traçados.

Os creditos necessarios, que são avultados, serão concedidos, sem hesitação, por todas as autoridades competentes, ás quaes incumbe supportal-os. Em França, adquiriu-se o habito de considerar que os portos e as vias ferreas se devem substituir aos da Allemanha, para a penetração da Europa central, e ha o intento de emprehender os devidos preparos para isso.

Quanto a Bordeaux, grande traço de união entre a America Latina e a Europa, escala do Oéste Africano, trata-se, sobretudo, agora, de crear, sem perda de tempo, uma rêde ferroviaria, em relação com o seu immenso trafico; preparar as vias navegaveis da bacia do Garonna, continuando, bem entendido, a modernisar o seu admiravel porto, que desde o começo da guerra, tem assistido ao extraordinario aperfeiçoamento da sua apparelhagem.

Odol

tem um gosto delicioso!

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.° tenente Gomes.

Adjuncto, o 1.° sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n.° 8 e as praças ns 21, 15 e 30.

Dia á companhia, a praça n.° 12.

Ordem a secretaria, a praça n.° 3.

Avisador de incendio, a praça n.° 15.

Sentinella, a praça n.° 14.

Piquete, o corneteiro n.° 16.

Uniforme n.° 1.

SOLICITADAS

ENCRUZILHADA

Nós abaixo assignados apresentamo-nos ao eleitorado independente deste districto para sermos suffragados hoje na eleição que se deve effectuar para membros do Conselho Municipal:

José Cantidio Leal Ferreira.
João dos Oclos.
Major Durval Selva.
Solano Alfaiate.
Luiz de França Ferreira.
Carlos Bival Nô de Sinhá Florida.
José Cesario da Cunha.
José Ferramenta.
Hercula Espanta Menino.
Cavallo Preto.

S. Lourenço

A "resolução" do dr. Diniz

Foi, sem duvida, uma resolução logica e coherente essa que em editorial da *Provincia* de hontem, sob o titulo *A minha resolução*, publicou o joven director da folha dantista e ex-chefe de S. Lourenço. S. s. faz agora em grosso aquillo que fizera a retalho poucos dias atraz: fugir ao insucesso.

Decidira primeiramente deixar correr alli, á sua revelia, o pleito municipal, abdicando dos seus "direitos" naquelle municipio pelo grave motivo de haver o governo consentido que diversos elementos alli disputassem as eleições e pelo motivo, ainda mais grave, de não haver o governo consentido que subdelegados partidarios se envolvessem nellas, demittindo como fez, aliás, em outros logares, autoridades passiveis dessa culpa. Para não dar logar a máos juizos resolveu depois convocar novamente as suas hostes, um tanto *estomagadas* pela demissão das autoridades amigas que haviam ensaiado a obra prohibida de compressão do eleitorado.

Convocou-as o dr. Diniz, na sua circular de 1° do corrente, sobretudo para destruir a accusação que se lhe fizera de manter-se alli, chefe dantista e unico, sem outro prestigio eleitoral além do que lhe pudesse vir do facto de obedecerem as autoridades á sua orientação politica.

Declarou então, na referida circular, que, tendo adquirido a certeza da veracidade do exposto, procurara o dr. Manoel Borba, com quem conferenciara longamente; e não querendo, com a sua abstenção do pleito, "passar o recibo de accusações taes como essa de que lhe não seria possivel, sem ter ao seu dispor uns tantos sub-delegados, conseguir *dez votos* em todo o municipio, resolvera apresentar para prefeito o seu proprio e muito illustre nome. Porque—palavras suas textuaes—"si procedessem aquellas accusações eu seria repellido pela unanimidade do eleitorado, e em caso contrario, ficaria esmagada a calumnia".

E accrescentou — como si de certas fraquezas devesse dar contas ao mundo um amigo do conde Herminio:

"Poderá ser considerada essa minha resolução, uma vaidade pessoal, ou amor proprio mal comprehendido; porem eu entendo que ella se impõe como uma obrigação, para salvaguardar a minha dignidade de homem politico, que tem a consciencia tranquilla, certo de ter cumprido o seu dever."

⁂

Isto posto e tudo devidamente entendido e esclarecido, s. s. appellou para o seu joven prestigio n'aquelles pittorescos mundos de S. Lourenço da Matta. Examinou-lhes as tenras raizes de trez annos apenas; achou-as solidas e vivas... e entrou a trabalhar.

Aconteceu, porem, que um dos seus sete candidatos ao concelho abrio fóra, deixando em campo, e naturalmente um pouco inquietos, os demais companheiros... Mas s. s. acudio logo e tudo explicou: não era aquillo defecção politica, era que... o homem mesmo não queria ser concelheiro. E de facto: convencido que com tão prestigiosa chapa não lhe havia meio de escapar á eleição, resolvera sahir das fileiras, antes que o clarim da victoria imperiosamente o arrastasse aos penosos encargos de mandatario do povo soberano.

...Trez, 4, 5, 6, 7... 8 de julho! Vinha chegando a hora, solenne entre todas, do desmentido formal ás accusações cavilosas do sr. Araujo Sobrinho— o rico *marretão* do Constantino — e de alguns dantistas de menores posses e mais afiadas lábias. O joven chefe do P. R. D. de S. Lourenço da Matta ia mostrar para quanto dava o seu prestigio real e generalicio n'aquellas terras infieis. Ia ser esmagada a calumnia.

Vae senão quando — como se diz nos livros —lá aconteceu uma cousa, d'essas cousas cabulosas que ás vezes surgem nas occasiões solennes: — o sr. coronel José Miranda, o sub-prefeito da chapa reivindicadora, por sua vez saltou fóra, hontem, nas vesperas do encontro auspicioso.

Era de mais. "Todo o meu trabalho — conta no seu manifesto o chefe abandonado — foi desfeito, ficando eu em posição triste diante dos meus amigos..."

Lá isso é verdade, até certo ponto. Não tanto, porém, quanto lhe pareceu, que ha retiradas victoriosas e a sua teve, para honral-a até o fim dos seculos, a nobre sinceridade de que se revestio.

⁂

O dr. Diniz declarou textualmente:

"Pressão policial, manda a verdade que eu diga, não foi adoptada em São Lourenço, salvo apenas escaramuças, contra as quaes a *Provincia* logo clamou, fazendo-as cessar immediatamente. Algumas violencias têm sido promettidas para o futuro, pelos actuaes dirigentes; mas não acredito que sejam realisadas, porque então as victimas me encontrarão aqui na *Provincia*, o *antigo* orgão defensor dos opprimidos, para exigir que sejam castigados os algozes, de accordo com *as penas* da lei..."

Um pouco tragico isso, mas justo.

Bem se vê que s. s. reconhece e proclama, para honra sua, a verdade: que não ha, não houve, não tem havido em S. Lourenço pressão policial contra o seu partido. Apenas promessas *para o futuro*, as quaes não acredita, no que se mostra rasoavel e justo ainda.

Acha, porém que, não tendo havido *pressão* policial, houve, todavia, pressão... amigavel, de pedidos, cabala. Mas, que diabo! E' então a cabala prohibida aos seus adversarios, quando s. s. confessa que a fez, por seu lado, affirmando aos seus eleitores que o governador não tinha preferencias por qualquer dos candidatos? E, força por força, potencia por potencia, não ha de tel-o feito em nome do seu invicto P. R. D., a maior força do Estado? Em nome do seu general, o idolo do povo, o excelso, o inclyto, o benemerito que o povo adora de joelhos? Que importaria, pois, que *terceiros* o fizessem (si o fizeram — que não tinham autorisação para isso!) em nome do governo, desde que a pressão policial, em qualquer dos casos, não entrou em acção, segundo o seu proprio, insuspeitissimo testemunho?

Será então que o seu eleitorado só lhe acceitaria as razões si s. s. pudesse expol-as pela bocca dos subdelegados? Em que consiste então a força do P. R. D., si ao fal-

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — o predio n°. 34 da rua do Coronel Lamenha (Prazeres) — saneado e impermeabilisado, a tratar na rua do Imperador n°. 77, 1°. andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500.

ALUGA-SE — um gabinete na sala de frente do 1° andar da rua Duque de Caxias 48 — A' tratar de 1 ás 4 horas.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n°. 24, 1°. andar.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.° 17, 1.° andar.

MOTOR — A' rua Conde da Boa Vista 56 compra-se um em perfeito estado de funccionamento, bem como torradores, pilões e moinhos para café e milho.
(7927.)

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

OPTIMA MORADA — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 144 (largo de S. José), com pavimento terreo, 1.° andar e sotam, quintal com portão para outra rua.
Este predio tem especial accommodação para grande familia, é bem localisado e salubre; foi reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel, installação completa de luz e agua e está asseiado. O proprietario pretendendo mudar-se para fóra da capital prefere vendel-o a alugal-o. Ver e tratar no mesmo.
(7576)

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

PARA USINA—Um rapaz com pratica de escripta de usina offerece os seus serviços. Cartas nesta redacção a M.
(7893).

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia. — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

SOCIO — precisa-se de um com capital para uma loja de fazendas ou vende-se a mesma. A tratar Rua Duque de Caxias n. 53.
(7933).

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

TOPICO LAZARENO — Unica pomada que cura impingens, sardas, pannos e feridas de toda e qualquer natureza.
Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Pharmacia Bôa Vista. Praça Maciel Pinheiro n. 18.
(7535)

TONICO DE CAPIM — Para o cabello — Formula de E. Mello, pharmaceutico. — Embelleza e amacia o cabello, destroe as caspas, principal factor da calvicie e exerce uma acção regeneradora sobre o bulbo piloso. — Fabrico e deposito: Pharmacia Modelo. — Rua Barão da Victoria, 67, Recife.
(7615)

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

VENDE-SE uma bem montada e afreguezada, padaria em predio proprio para moradia e diversas vaccas com crias tudo na aprasivel ilha do Pina.
A tratar com Nestor de Siqueira Santos na referida padaria.
(7890.)

VENDE-SE — Uma machina e uma caldeira com força de 6 e 8 cavallos, do fabricante R. Hernsby. Na rua do Queimado n. 51, (loja) serão dadas as informações necessarias.
(7589)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Péste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 37, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ILEGÍVEL

tar-lhe autoridades *amigas e correligionarias*, tudo lhe falta?

Si s. s. confessa que não houve pressão policial contra os elementos do P. R. D., salvo *apenas escaramuças* logo cohibidas á primeira reclamação d' *A Provincia* — o que confirma a sinceridade com que vem agindo o sr. dr. Manoel Borba —; si reconhece que houve apenas cabala, — aliás tambem livremente feita por s. s.. — de que tem a queixar-se, sinão do insuccesso de sua cabala?

⁂

Nem creio que isso o tenha deixado em posição triste. Deixou-o, pelo contrario, a cavalleiro de si mesmo, desvencilhado do sipoal de embustes e mystificações do fallido P. R. D., que tudo perde em toda parte, desde que não dispõe incondicionalmente e a todo transe do bafejo official; partido cujo chefe unico, supremo, quasi divino, teria sido ha pouco litteralmente derrotado si, contra a sua indole republicana — e diga-se mesmo contra o seu dever — o não tivesse acudido officialmente o governador do Estado.

Certo; porém, que não poderia fazel-o egualmente em S. Lourenço para que o dr. Diniz fosse alli o prefeito. E porque? Que motivos teria o governador em fazel-o contra todas as leis divinas e humanas?

Que direitos poderia ter, dentro do partido, ao favor, á bôa vontade do dr. Manoel Borba um correligionario que lhe tem sido sempre gratuitamente hostil, destacando-se em todas as occasiões e a todo proposito em attitudes de extrema — esquerda, irritantes *e inexplicaveis dentro do partido*, como no caso da eleição da meza do Senado e, posteriormente, na questão Heitor Maia, de patusca memoria?

Porque o tenha feito com a eleição do general Dantas — não é um argumento.

O chefe do P. R. D. era o chefe. De sua propria acclamação, de sua propria escolha, depois de haver, senhor de Pernambuco, mostrado os dentes a Pinheiro Machado e ao marechal Hermes, seus inventores e creadores, — sim! mas... era o chefe. Havia um accordo politico em que se lhe admittia a eleição á senatoria. Havia lá fóra a illusão, já hoje desfeita, de que esse chefe deixara raizes em Pernambuco — um grande partido coheso e forte. Illusão, pura illusão, bem se vê; o proprio dr. Diniz acaba de vel-o. Mas o sr. Borba quiz furtar-se á supposição, apparentemente plausivel, de que s. exc. houvesse influido contra a candidatura senatorial do seu antecessor. Sem o seu apoio claro e manifesto, a derrota do mesmo afigurava-se inevitavel. "Abrio, pois, um parenthesis" na sua linha republicana, e fel-o eleger officialmente. Preferio isso á imputação de deslealdade, mesmo gratuita.

E' como uma factura pouco idonea que, em certos casos, a gente paga sem ver, para evitar aborrecimentos... Assim, o sr. Borba pagou ao sr. Dantas a conta da cubicada senatoria.

Mas estender essa longanimidade aos multiplos casos municipaes seria passar da conta. Tentar sinceramente fazer um pleito livre é, neste caso, cumprir o seu dever de republicano, de cidadão e, sobretudo, de governador do Estado.

⁂

Não tenha duvidas o illustre dr. Diniz de que — conforme escreveu — a sua resolução "deve ser applaudida, sinão pelos apaixonados da politica, porém pela mór parte da população", livre, por ella, da perspectiva de "grandes luctas intestinas na politica do Estado".

Com a sua "resolução" sensacional, s. s. evitou uma conflagração geral das potencias... de S. Lourenço da Matta, e conseguio esta cousa assombrosa, capaz de emocionar até as pedras do Capibaribe: — o seu illustre collega e correligionario sr. Araujo Sobrinho abrir os pezados cofres abarrotados de pecunia, arrancar-lhes das entranhas d'ouro, prata e nikel, a respeitavel somma de 200 réis, comprar amanhã mesmo um exemplar da *Provincia* de hoje e guardal-o, para quando, no anno proximo vindouro, da sua cadeira de deputado estadual — Benjamin do P. R. D. — s. s. lhe fallar "no interesse dos partidos" que jurou hontem desprezar para sempre.

A não ser que renuncie, que restitua ao partido a cadeira em que não pretende mais servil-o, terá de ver, um bello dia, o sr. Araujo Sobrinho a cobrar-lhe a conta que s. s. assignou hontem para seu regalo. D'elle e dos outros.

Recife, 9 de Julho de 1916.

X.

GAMELLEIRA

O Partido Republicano Democrata, em Gamelleira, resolve adoptar para a proxima eleição municipal, a realisar-se a 10 de julho, a seguinte chapa, recommendando-a aos seus amigos e correligionarios:

PARA PREFEITO

Tenente-coronel Innocencio Ferreira de Moraes;

PARA SUB-PREFEITO

Tenente José Mariano da Silva.

PARA CONCELHEIROS

Cel. José Ernesto Pereira Lima.
Cel. João de Moraes Monteiro.
Dr. Augusto Mendes de Hollanda.
Luiz Rodolpho de Araujo.
José Francisco Mendes da Silva.
Thomaz Benevides de Andrade Falcão.
José Manoel de Barros e Silva.

PARA SUPPLENTES

Joaquim Correia Pino.
Manoel Dias de Arruda Falcão.
Joaquim Marques Soares Filho.
João Baptista de Moraes Leite.
João Marcelino de Almeida.
João da Rocha Carvalho.
Virgilio Delgado de Borba.

Gamelleira, em 22 de Junho de 1916.

José Ernesto Pereira Lima.
Rodolpho de Araujo.
João de Moraes Monteiro.

(7967)

Ao eleitorado de Olinda

Deparando com o meu nome entre os que constituem uma commissão do Centro Republicano Maciel Pinheiro, que apresenta candidatos ás proximas eleições municipaes e não tendo eu a pretenção de ter elementos politicos no municipio, como succede com os demais membros da referida commissão, protesto contra a inclusão de meu nome, porquanto tal não autorisei á dita commissão.

Olinda, 7 de Julho de 1916.

Nestor Corbiniano Prates

(7946)

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Instado pelos amigos para apresentar a minha candidatura a um dos logares do Concelho Municipal, na eleição a se realisar no proximo dia 10 do corrente, resolvi acquiescer á gentileza do convite, e, por isso, solicitar pela primeira vez os votos de meus concidadãos para effectivar esse objectivo.

Conhecendo em mim a energia necessaria para sustentar os principios de moralidade implantados em nossos costumes pelos governos, passado e actual, confio que o eleitorado da capital, que sempre se mostrou independente e bem orientado, não me recusará os votos que peço.

Recife, 6 de Julho de 1916.

Cleto da Costa Campello.

(7935)

Ao eleitorado do Municipio do Recife

Tendo alguns amigos e eleitores lembrado por este *Diario* o meu nome para um dos lugares de concelheiro municipal deste Municipio, na eleição de 10 do corrente, e alguns, pessoalmente insistirem commigo pela minha apresentação publica, o faço — sem compromisso politico.

Em campo livre de acção corre-me o dever de me dirigir ao eleitorado para affirmar que se essa lembrança fôr bem acolhida, saberei cumprir com o meu dever.

Já tive occasião de exercer tal cargo, como supplente, e se não fosse attender amigos, desobrigado de politica, e o desejo tambem de desvendar certas coisas entre ellas saber e dar conhecimento ao publico de um celebre recenseamento municipal feito em 1914, por certo não procuraria occupar um cargo que é mais de responsabilidades e incommodos do que de importancia e lucro — para aquelles que não negociam com o cargo.

Guarda-livros nesta cidade ha mais de 40 annos, servi incidentemente como encarregado e director da escripturação geral deste municipio em 1912, e quando o chefe do poder executivo municipal, de então, pensava encontrar em mim um necessitado para supportar suas picardias e pachochadas, tive a altivez necessaria para destituir-me de tal lugar.

Isto valeu-me uma certa condemnação de alguns *grandes* politiqueiros e de outros pequenos de espiritos fracos, mas preferi cahir com gloria do que viver sem honra.

Cahi n'aquella occasião, mas cahi em pé, e de pé estou e em guarda.

João Pacheco de Medeiros.

(7956)

PALMARES

Os abaixo assignados, membros do Pardido Republicano Conservador de Palmares, de accordo com todos os amigos e correligionarios, pedem aos eleitores do mesmo Partido que na eleição de 10 do corrente suffraguem os seguintes nomes, para concelheiros municipaes:

Dr. Francisco da Costa Maia;
Dr. João de Oliveira.

Palmares, 5 de Julho de 1916.

João Felix Pereira,
Levino David Madeira,
Rodolpho Pio da Silva Valença,
Carlos da Silva Farias,
Gastão da Franca Marinho,
Geroncio Borba Carvalho,
Antonio de Oliveira Cavalcanti,
João Pio da Silva Valença,
Pedro Luiz Paranhos Ferreira,
Sebastião David Madeira,
Zacharias Nadu' Bezerra Cavalcanti.

(7936)

OLINDA

Ao eleitorado independente, áquelles que almejam sinceramente o engrandecimento do Municipio de Olinda, até hoje entregue a uma administração indifferente a seu destino, sem descortino, sem dedicação, sem outra orientação que não seja o interesse pessoal, apresentamos as duas chapas que vão disputar a victoria no pleito eleitoral de 10 do corrente, para que todos julguem do seu valor moral e da preferencia que devem merecer nas urnas.

Chapa Lundgrista

PREFEITO

Dr. Elesbão de Castro e Silva.

SUB-PREFEITO

Aderito Gomes de Araujo.

CONCELHEIROS

Arthur H. Lundgren.
Affonso Alves Guimarães.
Miguel José Ribeiro.
Henrique G. Guimarães.
Valeriano E. de Mello.
José Candido de Miranda.
Julio S. Ramos.

Chapa dissidente

PREFEITO

Dr. Luiz Corrêa de Britto.

SUB-PREFEITO

Dr. Paulino de Araujo Guedes.

CONCELHEIROS

Dr. Pedro Eloy Pereira Callado.
Coronel João José de Figueiredo.
Coronel Henrique Pereira de Moraes.
Major Guilherme Bonifacio da Silva.
Coronel Pedro Ivo Velloso da Silveira.
Themistocles Ramos de Andrade.
Joaquim Guilherme de Pontes.

Quem conhece as personalidades dos que figuram na 1.ª chapa composta do actual prefeito, seu co-cunhado, o delegado de policia, o 1.º supplente de delegado e quasi todos os actuaes concelheiros, e vê do outro lado, pessôas idoneas, dignas, infensas á politicagem mesquinha que aqui fervilha, mas todos capazes de se dedicarem ao levantamento moral e material do municipio, dadas as condições de independencia em que vivem, certo ninguem vacillará em dar o seu *voto livre* aos unicos e verdadeiros candidatos do povo.

Olinda, 8 — 7 — 916.

(7955)

Municipio de Recife

Conterraneo e amigo.

Approxima-se o dia 10 de julho designado por lei para as eleições municipaes, felizmente disputadas com interesse em todo o Estado.

Não precisamos encarecer ao vosso espirito republicano a importancia desse pleito, da maior significação no regimen vigente.

Para o bom governo, para a bôa direcção do Municipio, devem concorrer todos os seus filhos e habitantes, sem a preoccupação estreita e asphyxiante do partidarismo.

Nenhum credo partidario, nenhuma bandeira politica levantamos para pleitear á sua sombra o vosso apoio.

Appellamos tão somente para a vossa responsabilidade de cidadãos, para o dever que a todos nos incumbe, de coadjuvar a obra do nosso resurgimento material, fiscalisando directamente a gestão dos negocios publicos.

Secundando os intuitos honestos do governo do Estado e do executivo municipal que d'elle dimana, enquanto norteados pelo bem publico, assumimos o compromisso de servir de melhor modo os interesses da communhão, nos limites do mandato que vos dignardes confiar-nos.

Os interesses materiaes da cidade e municipio do Recife, do seu proletariado e das suas classes activas, serão o nosso guia no desempenho desse mandato.

Assim confiamos que comparecereis ás urnas no proximo dia 10, afim de suffragar os nomes abaixo assignados.

Recife, 6 de Julho de 1916.

Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Olympio de Hollanda Chacon.
Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Luiz de Castro Maciel Pinheiro.
Feliciano Carneiro Lins.
Manoel J. de Sant'Anna Castro.
João Pereira do Nascimento Silva.
Francisco dos Santos Moreira.
Pharmaceutico José Noya.
Ulysses Nery Cezar de Mello.

Ao eleitorado de Olinda

Deparando com o meu nome entre os que constituem uma commissão do Centro Republicano Maciel Pinheiro, que apresenta candidatos ás proximas eleições municipaes e não tendo eu a pretenção de ter elementos politicos no municipio, como succede com os demais membros da referida commissão, protesto contra a inclusão de meu nome, porquanto tal não autorizei á dita commissão.

Olinda, 7 de Julho de 1916.

Nestor Corbiniano Prates.

(7945)

CANHOTINHO

Nós abaixo assignados, de inteiro accordo com a orientação politica e administrativa do preclaro governador do Estado, dr. Manoel Borba, e no firme proposito de trabalhar pelo engrandecimento deste Municipio, apresentamos candidatos no proximo pleito de 10 de Julho a presente chapa, composta dos seguintes cavalheiros:

Para Prefeito — João Francisco da Motta.

Para Sub-Prefeito — Manoel Vidal dos Santos.

Para Concelheiros — Jacintho Medeiros da Camara Tamarindo, Manoel Tenorio Cavalcanti, José Ferreira Leite, Tiburtino Vicente da Costa, Raphael da Conti, João Mauricio da Rocha.

Todos e cada um delles impõem-se pelo criterio, probidade e amor ao trabalho.

Canhotinho, 24 de Junho de 1916.

Antonio de Moraes Pimentel, Clarindo Queiroz, Ernesto Xavier de Azevedo, Januario Honorato Pinto, João Agripino de Alcantara, José Ulysses de Alcantara, Luiz Passos, Francisco Xavier de Azevedo, Antonio Bezerra da Silva, Alfredo Antonio de Freitas, Nicolao Figueiredo, Raphael da Conti, Guilherme de Hollanda Magalhães, Bernardo Lucas de Figueiredo, Gedeão Raymundo da Silva, Caetano Vidal dos Santos, Bacharel Oscar Heitor Cavalcanti Borges, João Mauricio da Rocha, Octavio Augusto Furtado de Mendonça, José Mathias da Rocha, Antonio Hilario da Silva, Padre Heliodoro Franklin, Francisco Pereira de Carvalho Barros, Aureliano Ferreira de Carvalho, Abrahão Bispo de Azevdo, José Lourenço Cavalcanti, João Francisco da Matta, Candido Alexandre Silva, Candido Victorino, Manoel Tenorio Cavalcanti, Manoel Vidal dos Santos, Luiz Ribeiro Guerra, Miguel Pereira da Silva, João Miranda de Siqueira, Antonio Barbosa Coelho, Joaquim Victalino de Mello, Pedro Rodrigues de Mello, José Honorato Pinto, Pedro Pugliesi, Antonio Monteiro da Silva e João Marcellino Prado.

(7799).

Ao eleitorado do municipio de Olinda

Tendo de se proceder no dia 10 de julho proximo á eleição de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, o Partido Republicano Democrata, por seus representantes neste municipio, em reunião hoje effectuada, organisou e apresenta aos suffragios de seus dignos correligionarios a chapa abaixo, constituida de prestimosos cidadãos, que, por seu civismo e dedicação ao partido, se acham em condições de bem servir ao nosso futuroso municipio, pugnando pelos melhoramentos de que carece.

Assim, confia o P. R. D. que os dedicados correligionarios e amigos concorram ás urnas, dando mais uma prova irrefragavel da grandeza e cohesão do mesmo partido.

PARA PREFEITO

Bacharel Elesbão de Castro e Silva.

PARA SUB-PREFEITO

Major Aderito Gomes de Araujo.

PARA CONCELHEIROS MUNICIPAES

Coronel Arthur Hermann Lundgren.
Affonso Alves Guimarães.
Miguel José Ribeiro.
Tenente-coronel Henrique de Gusmão Lyra Guimarães.
Capitão Valeriano Eugenio de Mello.
José Candido de Miranda.
Major Julio Severino Ramos.

Olinda, 17 de Junho de 1916.

Frederico João Lundgren.
Aderito Gomes de Araujo.
Valeriano Eugenio de Mello.
Julio Severino Ramos.

(7800)

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A' CLASSE CAIXEIRAL

AO ELEITORADO

Em todas as campanhas suggeridas em prol da laboriosa classe dos auxiliares do commercio, a "Liga Caixeiral Republicana" tem sabido cumprir os seus deveres.

Até hoje, sem medir esforços, sem pesar sacrificios, conforme attesta uma serie inilludivel de factos, ella tem procurado materializar o supremo idéal da classe, com a regulamentação das horas de trabalho.

Tem sido esta a sua principal bandeira de combate. Mas, para que os seus esforços ingentes consigam o fim almejado, faz-se mister, pelas urnas, a manifestação da classe, elegendo os seus representantes.

E' o que ella pretende fazer com o presente manifesto.

Fóra das orbitas de uma politica pessoal, visando o bem estar collectivo, tendo, porém, como principal escopo as necessidades da classe que representa, a "Liga Caixeiral Republicana", resolve pleitear o terço nas proximas eleições municipaes, indicando os seguintes candidatos:

Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Antonio Martins Filho
José Marcial Vieira.

A's urnas! A's urnas!

(7749)

OLINDA

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Li, com surpreza, em um dos ultimos numeros do *Diario de Pernambuco*, um protesto, com minha assignatura, contra a inclusão de meu humilde nome em uma chapa apresentada ao eleitorado de Olinda para ser suffragada na proxima eleição do dia 10.

Sendo a mesma uma brincadeira de rapazes que conhecem a nenhuma significação politica de Carlos Nigro e Themistocles de Andrade e a mania de grandezas dos mesmos, apezar de necessitados, nunca me passou pela mente tal protesto pelo simples facto de ver incluido o meu nome entre os de pessôas do povo, dadas ao prazer de Baccho, porquanto muito mais honrado me sinto entre estes que hombriado com individuos que, em presença de homens de bem, precisam andar de cabeça baixa.

Não contivesse, porém, dito protesto visivelmente machinado pelos ditos Carlos Nigro e Themistocles de Andrade, que vêm de expor ao ridiculo o Dr. Britto, que de certo, não obterá 6 votos, um vocabulario aggressivo a alguem a quem, aliás, devo finezas, deixaria que elle passasse desapercebido, ficando assim os politicos da capital na ignorancia de mais essa mizeria de seus autores. Digo os da Capital porque em Olinda todos os conhecem sobejamente e fogem do seu contacto como se leprosos fossem.

Dito isto cumpre-me accrescentar que sou um moço pobre, porém honesto como quem mais o fôr. Nunca tive protector que me obtivesse empregos rendosos e com os dinheiros de quem me podesse locupletar, abusando de sua confiança.

Nunca fui empregado do correio que pudesse, nesta qualidade, violar correspondencias registradas para subtrahir-lhes os respectivos valores. Assim, pois, sou moralmente limpo e vivo tranquillo e satisfeito com minha consciencia. E é quanto basta.

Olinda, 7 de Julho de 1916.

Miguel de Figueirôa Faria.

(7948)

ALAGOA DE BAIXO

A dissidencia em opposição ao governo municipal, pleiteará a eleição de 10 de julho com a seguinte chapa:

PREFEITO

Coronel Francisco Alves de Queiroz e Mello, fazendeiro e capitalista

SUB-PREFEITO

Capitão Julio José de Oliveira, commerciante e criador

CONCELHEIROS:

Coronel José de Moura Leite commerciante e fazendeiro.
Major Caetano Gomes Patriota, fazendeiro.
Capitão Raymundo Ferreira de Britto, fazendeiro.
Capitão Januario Avelino Freire, commerciante e fazendeiro.
Capitão Leodegario José da Silva, commerciante e criador.
Capitão Romão Anacleto de Sant'Anna, criador.
Tenente Miguel da Silva Patu', criador.

(7631).

JABOATÃO

AO ELEITORADO

Approximando-se o dia 10 de Julho em que realisar-se-ão em todo o Estado as eleições municipaes, vimos recommendar ao eleitorado do municipio de Jaboatão a chapa escolhida para preenchimento dos cargos dos poderes executivo e legislativo pela convenção realisada nesta cidade, em 14 de Maio proximo passado, em que se representaram todas as classes sociaes.

PARA PREFEITO

Dr. Alberto Carlos Paes Barretto.

PARA SUB-PREFEITO

Coronel Ignacio X. Mendes da Silva.

PARA CONCELHEIROS

Coronel Arnaldo Carneiro de Albuquerque.
Dr. Antonio de Souza Leão Filho.
Coronel Francisco A. Brandão Cavalcanti.
Coronel José F. de Amorim e Silva.
Major José Luiz Pereira de Mello.
Major Christovam Vasconcellos.
Major Alfredo Gabriel de Paula Lima.

Todos os nomes apresentados são bastante conhecidos e de pessôas conceituadas e dignas da investidura dos cargos para que são indicados.

Excusado é, portanto, dizer do valor de cada um.

Solicitando do eleitorado independente e conscio do seu dever republicano os suffragios á referida chapa, estamos certos de irmos ao encontro de uma das mais dignas e legitimas aspirações do povo desta terra, a cuja tradição democratica não somos extranhos.

Fica assim entregue ao zelo e civismo do eleitorado de Jaboatão a chapa que apresentamos.

Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão.
Ignacio H. Mendes da Silva.
Alberto Carlos Paes Barretto.
Arnaldo Carneiro de Albuquerque.
João Augusto de Souza Leão.

(7502)

PALMARES

ILLUSTRE AMIGO:

Saudações cordiaes.

Dirigindo-vos as presentes linhas, tenho por objectivo solicitar a vossa valiosa collaboração, no pleito a se ferir a 10 de julho proximo, em que serão eleitos, o prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes de Palmares, para o triennio de 1916 a 1919.

Designado pelo exmo. sr. dr. Manoel Borba, probo governador do Estado, para, como candidato official, disputar a investidura do cargo de PREFEITO deste municipio, grato se me torna registrar essa deferencia que importa outrosim, em um evidente attestado de confiança.

Tendo sempre pautado o meu modo de agir, a minha conducta, pelos mais sãos principios de equidade e moral; presididas as minhas deliberações pela visão esclarecida e larga do bem-ser collectivo, julgo assistir em mim o direito de pleitear o accesso áquelle elevado posto.

Assumindo o temão dos negocios municipaes, é ocioso affirmar que com criterio e despido de paixões partidarias, propugnarei pelo engrandecimento e prosperidade deste meu torrão natal, correspondendo dest'arte á espectativa confiante dos meus estimaveis conterraneos.

Assim, pois, espero que, como cidadão conscio dos seus direitos e deveres, não vos furtareis a emprestar o vosso concurso á minha causa, indo ás urnas suffragar o meu nome como PREFEITO DE PALMARES.

Sem outro assumpto, reitero-vos a minha consideração e apreço.

Am.º e Cri.

José Marques de Almeida.

Palmares, 20 de Junho de 1916.

(7792).

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o **Vinho do Dr Vivien «Figadol»**.

O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARIS Rue d'Abbeville, 6.

Avisos e Editaes

Associação B. do Commercio de Estivas

(Antiga dos Merceiros)

RECLAMAÇÃO DE COLLECTA

No intuito de evitar reclamações posteriores sobre a collecta da classe nº. 30, resolveu a directoria desta associação attender no dia 11 do corrente, das 13 ás 17 horas, a todos os contribuintes que se julgarem prejudicados com a arbitragem que lhes tenha sido feita pelas commissões, devendo os mesmos comparecer acompanhados de documentos que provem o seu movimento commercial para poderem ser attendidos.

Recife, 8 de Julho de 1916.

A Directoria.

(7965)

Companhia Santa Thereza

No escriptorio desta companhia, estão á disposição dos srs. accionistas a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Olinda, 4 de Julho de 1916.

Avelino Guimarães,
Director-presidente.

(7930)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL Nº. 149

De ordem do sr. inspector desta Alfandega intima-se pelo presente edital a José Francisco, Olympio dos Anjos, Orlando Ignacio Monteiro e João Vasconcellos, do termo de perempção de recurso lavrado sobre um processo de apprehensão de um bote e 14 chapéos de panamá, no qual se acham os mesmos implicados.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 8 de Julho de 1916.

O encarregado do expediente,
Ulysses Sampaio,
4º. escripturario

(7962)

THESOURO DA FAMILIA

40.ª E 41.ª QUOTAS

Avisamos aos socios da Serie Inicial, bem como os ex-adherentes, hoje constituidos em socios, que, desta data em diante, até 30 do corrente, estamos procedendo as chamadas das quotas 40.ª e 41.ª, para a formação dos peculios, pelo fallecimento dos mutualistas João José da Costa occorrido em Iguarassu', e João Pereira de Mendonça occorrido em Recife, inscripções ns. 609 e 182, achando-se os recibos á disposição dos socios, na séde social ou em mãos dos banqueiros. Expirado este praso, ficam suspensos os seguros que não hajam se quitado.

Para melhor comprehensão dos mutualistas se avisa que, aquelles que desejarem continuar com o seguro de seus adherentes, são obrigados aos pagamentos de quotas, referentes á inscripção dos mesmos.

Recife, 1 de Julho de 1916.

A DIRECTORIA.

(7879)

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche.** Fornece as ampôlas de **Sôro typhico, Pestoso.** Consultorio rua Larga do Rosario, n. 12 — 1º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante.** Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. Adaucto Brandão

Ex-interno por concurso do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro

Especialista em operações, tendo longa pratica hospitalar, cura radicalmente: — **estreitamentos, hydrocelle, hernias** (quebraduras), **tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos,** (pedras) da bexiga, rins e figado, **fracturas, deformidades e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher,** por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente e completamente sem dôr.

CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 48, de 13 ás 16 horas.

RESIDENCIA — Caes do Capibaribe n. 36.

Chamados a qualquer hora

(6986).

Dr. Monteiro de Moraes

Molestias das senhoras (**hemorrhagias**, suspensões, tumores do **ventre e** dos seios, etc.), partos, doenças do estomago e intestinos (atonia, **exfoliações** e ulcerações gastricas, **enterocolites**, etc.)

Tratamento especial da **syphilis** pelo alvarsan, neosalvarsan, **galyl e saes** de mercurio.

Consultorio — **Duque de Caxias, 57,** 1º andar. De 1 ás 4 da tarde. **Telephone 145**

Residencia — Caes do **Capibaribe,** 1.

Chamados a qualquer hora.

(6219)

CLINICA DE OLHOS DO DR. IZAAC SALAZAR

Medico oculista, ex-interno do professor dr. Abreu Fialho na clinica de olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oculista dos Hospitaes Pedro II e Real Portuguez e ex-auxiliar do dr. Pereira da Silva.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

Consultorio: Rua Duque de Caxias 88—1º andar.

Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres 20.

(7787).

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 23, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua Larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)

Dr. Felinto Wanderley

MEDICO

Ex-interno da clinica de molestias nervozas e mentaes do professor Tillemont, ex-auxiliar do consultorio medico do professor Alexandre Cerqueira, da clinica dermatologica e syphiligraphica.

Dedica-se ás molestias nervozas e mentaes, syphylis e molestias da pelle.

Consultorio — Rua Nova n.º 17, 1.º andar.

Consultas de 1 ás 4.

(7255)

Clinica Medica e de Partos DO *DR. OSCAR COUTINHO*

PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

ESPECIALIDADES: — Partos, molestias de senhoras e creanças.

CONSULTAS: — de 2 ás 4 horas, á rua Nova n.º 3.

RESIDENCIA: — Rua da Intendencia n.º 36.

TELEPHONE: 126

(7007).

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Provisoriamente "Pharmacia São José" RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Soares de Avellar

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos — **DR. SOARES DE AVELLAR** — Oculista chefe do Hospital Portuguez e dos Hospitaes do Recife e com longa pratica dos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em Consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os mistéres de sua profissão: **diagnostico seguro e tratamento racional medico e operatorio das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos.**

Consultas diarias das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres.

CONSULTORIO: Rua B. da Victoria, 10, 1º. andar. RESIDENCIA: Rua B. de S. Borja, 58.

Aceita chamados e marca hora a quem solicitar.

Telephone 899.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

VIAS-URINARIAS

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Ex-Auxiliar do notavel cirurgião do Rio Prof. dr. Augusto Paulino

Tendo feito especial estudo das **molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher,** nos hospitaes e consultorios do Rio trata, por processos modernos e inteiramente **sem dôr,** as mesmas molestias; para o que dispõe de instrumentos aperfeiçoados que lhe permittem estabelecer diagnosticos exactos e tratamento efficaz.

Consultorio Rua Duque de Caxias 4? das 13 ás 16 horas. Residencia Caes do Capibaribe 36.

(7481).

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas — Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Especialidades: molestias internas.

CONSULTORIO: Duque de Caxias, 16 — De meio dia ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Aurora n. 149.

(6222)

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio — Rua Nova, 50, 1º. andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077. Consultas, das 14 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio — Rua Nova, 61, 1º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1|2 ás 11 1|2 na Pharmacia Caxangá — RESIDENCIA: Rua Barão de S. Borja 49. — Chamados por escripto.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio Praça da Independencia n.º 3, 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

(6216)

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimico e microscopicos de sangue, urina escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelho electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio — Rua Nova 53. Consultas de 2 horas em diante; residencia rua Bemfica n. 21

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4, de 10 á 1 da tarde. — Recife Pernambuco.

Dr. Edgard Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio — Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1º andar.

Consultas de 15 em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Largo do Rosario, 36 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia — Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 14

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. — Consultorio — Rua Nova 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

DENTISTAS

Dr. Arnaldo G. Coimbra

CIRURGIAO DENTISTA

Consultorio: — Rua Nova n.º 50, 1.º andar. — De 8 ás 10 e 11 ás 16 horas.

Residencia: — Travessa da Rua Real n.º 2 A — Torre. (7635)

DENTISTA AMERICANO

DR. G. N. BUTLER

Recentemente chegado da America do Norte, onde concluio certos estudos, communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio moderno, a Rua Duque de Caxias n.º 55 — 1. andar.

Perto da Praça da Independencia.

CONSULTAS: de 3 ás 4 da tarde.

(7235)

ADVOGADOS

DRS. SILVA COSTA

E

PEDRO CABRAL

ADVOGADOS

Tratam de questões no **crime,** no **civel,** e no **commercial** e de quaesquer outros negocios perante repartições publicas, companhias, etc.

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias n. 48 — 1º andar.

(7517).

ADVOGADO

TURIANO CAMPELLO

SOLICITADOR

Antonio Souto de Aranjo

Escriptorio — Rua Duque de Caxias, 20 — 1º and.

(7611)

Drs.

HUMBERTO CARNEIRO

E

XAVIER SOBRINHO

Advogados

R. 1.º de Março, 7, 1.º andar

RECIFE

(6466)

BARRETO CAMPELLO

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 74, 1.º andar (Antiga do Queimado).

Exerce a sua profissão em qualquer municipio deste Estado ou dos visinhos.

(7637)

ADVOGADO

Manoel Henriques Wanderley — Escriptorio rua Duque de Caxias, n.º 36, 1.º andar.

Residencia Paysandu', n.º 1 D. (7110).

DR. GONDIM FILHO

ADVOGADO

Rua do Imperador n.º 32, 1.º andar

(7581)

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

(3976)

José Campello

ADVOGADO

Escriptorio: Rua Duque de Caxias, 74 — 1º

RECIFE

(6966

ADVOGADO

Dr. A. Leitão Vieira de Mello

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na **Rua Nova n.º 25, 1.º andar.**

(7796)

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza dos dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2. Á rua da Imperatriz 17 — 1.º andar.

Dr. Dias de Amorim

Especialista: — Affecções tropho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos. Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio — Rua da Imperatriz nº. 12, 1º. andar. Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres, de 13 e meia ás 14 e meia horas.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

Dr. Tancredo Bandeira

Cirurgião dentista, com diplomas conferidos pelo Brasil e Estados Unidos da America do Norte

Recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de Nova York e Washington avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua da Imperatriz n. 57, 1.º andar, onde pode ser encontrado das 8 1|2 ás 17 horas.

DR. J. S. MACEDO

CIRURGIÃO DENTISTA

Conhece os processos mais modernos da America do Norte. Serviço garantido e com brevidade.

Trabalha de 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Consultas, de 3 ás 4.

Rua Imperatriz, 49, 1.º andar.

CASA

ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

13 — Praça da Independencia

PERNAMBUCO

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

ANNUNCIOS

O sr. precisa duma Caixa registradora ?

Tem uma bôa occasião: — Vende-se uma, nova, em perfeito estado de conservação, com 5 gavetas, contendo todos os accessorios. A tratar com Dourado, Oliveira & C.ª, á Rua João do Rego n.º 25, nesta cidade.

Necessidade de uma medicação tonica!

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se, e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares. Tornou-se então necessario procurar tonicos que *reconstituam.*

A Solução anti-asthenica do dr. Jefferson, satisfaz a esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo, á constituição dos tecidos, á revivificação do sangue.

Muito mais activa que a carne crua, a hemoglobina, Licor de Fowler, os ferruginosos e demais tonicos. E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem depressa e com elle uma gordura sadia. Cicatrisa as lesões pulmonares, e constitue um tonico energico para os nervos e para o coração.

Cura anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza physica, a tuberculose. Os *impotentes* desfrutam a vida outra vez. Desenvolve os seios ás senhoras.

Cura os extenuados! Cura os fracos! Cura os neurasthenicos! Cura os exgottados.

Vende-se unicamente na Drogaria Central. — Rua Estreita do Rosario n.º 3.

(7953)

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO J. FURETTE

Applicada com bons resultados nos darthros, eczemas, herpes, suóres fétidos, tinhas, feridas, boubas, cancros e ulcerações.

Milhares de curas, attestam a sua efficacia. Applicada logo após o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo pois não contém materias nocivas e irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 e na "Pharmacia Santo Antonio" — Recife.

(66..).

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

Saude, Força, Energia

pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

AO COMMERCIO

Olavo Silva vende estopa de 1º qualidade para enfardar algodão 350 rs. metro — Saccos mamona 1.200 — caroço 1.050 — café 900 — assucar 850 — cereaes 800 e 750 réis. Cartas para esta redacção.

(7801).

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582).

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso fallecido RAPHAEL BAPTISTA MARQUES DIAS de momento impossibilitada de agradecer particularmente ás pessoas de sua amisade que a confortaram com cartões e telegrammas de pezames, e com a assistencia ás missas do setimo dia, fal-o por este meio, sinceramente desvanecida e grata.

Recife, 8 de julho de 1916.

(7969)

Pedro Marques da Silva

7º. DIA

Amelia Eugenia Marques, Maria Adelaide Marques, Adolpho Marques e seus filhos, João Antonio dos Reis sua mulher e filhos, penalisados com o fallecimento do seu estimado marido, pae, sogro e avô, PEDRO MARQUES DA SILVA, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista terça feira, 11 do corrente, ás 8 horas do dia.

Haverá salva para cartões.

(7964)

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Eladio Nunes

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 8$000

Dentes a pivot e coroas de ouro de 20$ a 25$

Dentes a bridge-work a 15$000

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46 1.º andar

PAGAMENTO

Em prestações

Acceita chamado ao domicilio

Consulta das 10 ás 4

(6978)

NOVO MODO DE CURAR

AOS DOENTES

GRATIS!

Todo aquelle que soffre de molestias chronicas: rheumatismo, nevralgia, paralysia, espinha, estomago, figado, intestinos, neurasthenia, etc; e desejar ficar bom sem tomar remedio, nem applicações externas, escreva hoje mesmo ao Representante do Dr. Marx Doris, pedindo o livro que ensina a tratar pela força psychica e auto-suggestão. Milhares de attestados de homens e mulheres de todas as classes sociaes provam o extraordinario exito do novo systema. Tambem cura o habito da embriaguez e todas as doenças da vontade, phobias, medo, "tics" nervosos, falta de energia, etc. Os vicios infantis, como preguiça ao estudo, falta de memoria, inclinação ao roubo, onanismo e mentira.

Cortae este "Coupon" e mandae, acompanhado de um sello, ao representante do Dr. Marx Doris, Rua Paulino Fernandes, 29. Botafogo Rio, que recebereis o livro gratuitamente.

Nome ....

Residencia ....

Conselho ás senhoras doentes

Para evitar as irregularidades mensaes, as colicas uterinas e dos ovarios, as hemorrhagias ou fluxo demasiado devem as senhoras fazer uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO (Regulador da madre) que não tem rival na cura destas doenças proprias da mulher.

Não confundam as senhoras o Sedativo Regulador Beirão (Regulador da Madre) com outros reguladores e panacéas annunciadas para o mesmo fim.

O Regulador Beirão pode ser usado por longo tempo e em qualquer occasião sem causar damno algum á doente.

Vende-se em todas as Pharmacias da Capital e do interior.

(6972).

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO.
BACALHÁO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.

Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO.

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA,** *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira,** *avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxiás, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1. Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444)

Concurso para agentes fiscaes

Já se acha exposto á venda no escriptorio desta folha e na Delegacia fiscal o livro sobre noções de Fazenda para o concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo.

(7896)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

ESTOPA

Em peças e saccos vende á preços modicos **Godofredo Pessoa.**

Rua do Bom Jesus n.º 29, 1.º andar.

RECIFE

(7790)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

Collegio Archidiocesano em Olinda

O Collegio Archidiocesano, dirigido pelo Pe. João Uchôa, soffreu grandes modificações para o seu engrandecimento e conforto dos seus alumnos. Está explendidamente illuminado á luz electrica, todo limpo e transformado quanto as dependencias: aulas e capella, etc. Para o melhor desenvolvimento dos alumnos, acaba de fazer um theatrinho, e de comprar uma typographia, para manter uma revista e assim despertar o gosto pelo jornalismo. A educação physica não é descurada, pois está sob a competente direcção do conhecido professor Pedro Alexandrino, obtendo o 3.º premio no 1.º concurso apenas com 3 mezes de gymnastica. Ha aula de canto, e musica instrumental.

O seu professorado, é bem conhecido: Dr. Julio Pires (portuguez) Pe. Jonas (Inglez) dr. Tertuliano Feitosa (arithmetica) padre João Maranhão (latim) dr. Arthur Moura (Historias Universal e Brazil) padre Leonardo Mascello (logica e italiano) Dr. Costa Pinto (Historia Natural e Physica e Chimica) Frei Boavontura Poll (Religião) dr. Barreto Campello (algebra e geometria) padre João Uchôa (latim 1.º anno e civilidade), dr. José Ferreira Coelho (geographia e cosmographia) dr. Almeida Bello, (geographia 1.º e chorographia) dr. Manoel Guedes (francez) dr. Luiz Guedes (portuguez e arithmetica 1.º anno), professores Francisco Pires e José Romão (aula primaria) Asdrubal Lima (musica) Fernando Carneiro, (tachygraphia). A pensão modica está no alcance de todos e a mesa tanto para o Director, como para os alumnos, é a mesma.

TRIMESTRE

Para os internos	210$000
" os semi-internos. .	140$000
" os externos secundarios	60$000
" os internos primarios	30$000

O curso de religião é cuidadosamente administrado.

O Director fez na America uma encommenda de mobiliario moderno.

(7484)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(2802)

GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.º 1.

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras de saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Licor de Café Quinado Beirão

Especifico das febres intermit entes, maleitas ou sezões, febre biliosas, rheumatismo articular e muscular, engorgitamento do figado e do baço e como prophylatico quando as febres existem identicamente, febre typhoide, febre puerperal e pneumonia infecciosa.

Aos doentes que não possam tomar alcool, recommendamos as pilulas de CAFE' QUINADO BEIRÃO que possuem as mesmas propriedades.

USADO COM SUCCESSO

No norte do Brazil ha mais de 30 annos

(6971)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

AVISO IMPORTANTE

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Os prezados alumnos e amigos do Subdito e professor de Inglez, **MR. GAMELL**, ficam avisados de que elle mudou seu *Classroom* para a espaçosa e arejada sala sita no 2.º andar do predio N.º 5 Rua Nova por cima do up-to-date estabelecimento de modas, "Casa Gondim", onde será encontrado das 7 ás 22 horas diariamente.

(6588)

Preço: 1$500

BILHETE — POSTAL

CLUB ATLAS

Socios em todos os paizes.

Permuta de sellos e bilhetes-postaes, etc. Estudo de linguas, historia, geographia, etc. Pratica de correspondencia. Informações. Amisades.

Numero specimen do Boletim, gratis.

CLUB ATLAS.

Posta restante do "Diario de Pernambuco".

RECIFE.

(7258)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **Pharmacia dos Pobres**

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

NO BANHO

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

O COLLAR DA MUMIA — Sensacional drama da "Nordisk", em 4 partes — Serie Waldemar Psylander.

EXCENTRICIDADE AMOROSA DE CARLITO — Comedia da "Keystone".

A seguir: — *OS MYSTERIOS DO DESERTO NEGRO* — 4 partes, "Selig".

Brevemente — *A ESPOSA NA MORTE* — 8 partes — "Tiber-Film".

(6652)

HELVETICA

Empreza -- A. FLOSI

Casino Familiar — Maestro director — *José Ribas*

O local predilecto do publico

HOJE — Segunda-feira, 10 de Julho de 1916 — HOJE

REABERTURA — 2 sessões ás 7 e ás 8 1/2

ATTRAHENTES NOVIDADES — 3 ESTREIAS

A BELLA GERALDA. — Rainha da Jota Farrusca e garrotin.

LES OTELLO. — Jogos olympicos de salão: força elegancia e arte.

Pela 1.ª vez os celebres 6 IRMÃOS QUEIROLO apresentarão:

O SONHO DE UM ESCULPTOR (AS ESTATUAS DE MARMORE)

Trabalho digno de ser apreciado e executado no Rio no Theatro S. Pedro — 20 noites consecutivas.

Quadros plasticos de belleza e originalidade — Copia fiel dos principaes Museus da Europa

Muitas outras novidades nesta noite, e as chanteuses: — TINA THE'A — LA VIOLETTA — JANE MYRTSS — LA POUPE'E.

O espectaculo será abrilhantado com uma banda de musica.

BREVEMENTE — Grandes novidades.

Todas as noites numeros novos 20 ARTISTAS DE VARIEDADE — BELLO CONJUNCTO

AVISO

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

As pessoas que tiverem entradas permanentes: a empreza pede a gentileza de fazer a troca na bilheteria do theatro — Os permanentes em circulação de amanhã em diante ficarão sem valor desde que não sejam trocados.

GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: Rua Marcilio Dias n. 135

DEPOSITO: Rua Duque de Caxias n. 35

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.:

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

Para informações com

WILSON SONS & Co. Ltd.

RUA BOM JESUS N.º 33. 1.º ANDAR

PRIZÃO DE VENTRE --

colicas, digestões difficeis e todas as doenças do estomago, intestinos e vias urinarias, cura-se radicalmente com o "Bicarbonato lacto-papaynado". Caixa 1$000 rs. Drogaria Confiança, Cabugá, 16 e Pharmacia Rangel, Rua do Rangel, 33.

(7620)

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1916

A's 7 horas da noite

MAGNIFICO FESTIVAL EM BENEFICIO DA VIUVA EXMA. SRA. D. EMILIA DA ROCHA LIMA, QUE DEDICA SUA FESTA AS FAMILIAS E AO COMMERCIO

1.ª projecção

PAIZ HEROICO

Natural de "Kineto"

2.ª projecção

A DOR DE UM CAO

Drama da "Princess"

3.ª projecção

CARLITO ARTISTA DRAMATICO

Comedia da "Keystone"

INTERVALLO PARA MUDANÇA DE CARVÕES

EXTRAORDINARIO SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO

4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª projecções

SADUNAH!..

Admiravel e sublime trabalho cinematographico

Film de incomparavel valor artistico, extrahido do celebre drama de "Wiliam le Queux" e dividido em 5 longas e emocionantes partes e desempenhado pela formosissima sra. REGINA BADET, da "Opera Comique", de Paris

Principaes personagens:

Salandry, banqueiro, sr. MARIE' DE L'ISLE — Henrique Laroche, seu secretario, sr. PAULO GUIDE' — SADUNAH, bailarina—sra. REGINA BADET — Simone, sua filha, STA. NIZAN.

A Bailarina SADUNAH!... Sadunah, eximia e formosa bailarina do "Café Concerto", é extremamente adorada pelo publico. Com effeito, a encantadora artista faz delirar, quando, no trabalho do music-hall, vertiginosamente saltita daqui para ali, ao som de suggestivas musicas! E ao terminar, o palco fica juncado de flores dos seus innumeros apreciadores, recebendo então, os mais extraordinarios applausos...

Sadunah, porém, é mãe... Admirar este alto successo no POLYTHEAMA.

O POLYTHEAMA é sem contestação o cinema preferido do Recife.

Sempre successos! — *Sempre novidades!*

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600. Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

Luxuoso e vasto salão de espectaculo

Matinée de 12 ás 16 — Soirée de 18 ás 22 horas — Orchestra composta de 3 professores sob a batuta do maestro Marinho Reis.

HOJE — Monumental programma — HOJE

GRANDE ESPECTACULO

Na Teia: — O grandioso drama de aventuras da fabrica "Aquila". — *A VISITADOURA NOCTURNA.*

No Palco: — **DARWIN** — Successo garantido — 3 bellissimas cançonetas novas. — 1.ª — *La Bobad Corria*, 2.ª — *Basilia* e 3.ª — *La Sultana*.. — Toiletts novos !!!

Solução de borracha

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios de automoveis e donos de garages para o novo preparado

Solução de Borracha - "Landeira"

a unica por excellencia para concertos de camaras de ar e pneumaticos, prestando-se bem assim para concertos em quaesquer artefactos de borracha.

Agentes n'esta capital:

Escriptorio das Madeiras do Pará.
Filial da Casa Manoel Pedro & Cia.

Rua 15 de Novembro n.º 43 — RECIFE.

(7954)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 — *RECIFE*

Collegio 24 de Setembro

Internato, semi-internato e externato

Mantem cursos — Jardim da infancia, curso primario e secundario.

Directora — *Maria das Mercês Cabral.*

(7698)

A cura da Morphéa
Morpheticos curados pelo HANSEOL

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Illm Sr. Pharm José G. Araujo Porto. Saudações

Cheio de alegria venho communicar-lhe que minha mulher soffreu por muito tempo da terrivel molestia *Morphéa*, já estava desanimada de curar-se, usou todos os remedios indicados para essa molestia, sem o menor resultado, julgava-se perdida, esteve com os pés e as mãos feridas, os dedos atrophiados e dormentes, esteve impossibilitada de trabalhar, e só com dois vidros das suas milagrosas pilulas Hanseol está radicalmente curada.

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Sapé, 20 de Dezembro de 1915.

Belmira Dias Porto.

Testemunhas:
Canuto E. da Silva Craz
José Carlos da Cruz

Illm Sr. Pharm José G. Araujo Porto. Saudações

Communico-lhe que soffri por muitos annos de Morphéa, usei todos os remedios annunciados como especificos d'esta molestia, sem ao menos experimentar uma pequena melhora, mas a conselho de um amigo fiz uso de um vidro de HANSEOL, obtendo em poucos dias uma melhora espantosa e estou com grande esperança de ver-me curado em pouco tempo.

Faça deste o uso que lhe convier a bem da humanidade soffredora.

Itamaraty, 15 de Agosto de 1914.

José Rodrigues Gomes.

Testemunhas:
Erasmo de A. Porto.
Nuberto Antonio de A. Porto.

Illm Sr. pharm. José G. Araujo Porto. Saudações

Em comprimento ao meu dever, venho informar-lhe que estando o meu sobrinho José Faustino, em grau muito adeantado de morphéa, o aconselharam a usar o seu preparado **Hanseol**, e qual não foi a nossa admiração da grande melhora obtida só com a metade do primeiro vidro, desapparecendo por completo as feridas e a dormencia das mãos.

Pode fazer deste o uso que lhe fôr conveniente.

Santo Antonio do Manhuassú, 15 de setembro de 1914.

Antonio José de Lima.

Firma reconhecida pelo tabellião *Melitão Gonçalves.*

Depositarios: — No RIO DE JANEIRO: J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45 e 47 - Em S. PAULO. Baruel & Comp., Rua Direita, 1 e 3 - Em Juiz de Fóra: Pharm. e Drog. Halfeld,

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente e depois da necessaria demora seguirá para São Vicente, Lisbôa, Vigo e Reino-Unido.

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 28 do corrente mez, e depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.

Paquetes para a Europa

Araguaya em 20 de Agosto.
Amazon em 24 de Setembro.
Araguaya em 29 de Outubro.

Paquetes para o sul.

Oronsa em 3 de Agosto.
Amazon em 1 de Setembro.
Araguaya em 6 de Outubro.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª, EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Melchisedech Mavignier

Presentemente no porto, seguirá a 11 para: **Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

ANTES PREVENIR QUE CURAR.

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar de côr constantemente, com o olhar languido; quando sentir comichão no nariz e o seu halito for fétido; está com os symptomas de lombrigas.

Não deixe o caso aggravar-se, pois que o remedio está á mão. O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado de accordo com as direcções da circular, eliminará as lombrigas ou solitarias, extinguirá o fóco onde ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude da creança.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das creanças, pois não contendo "santonina", "calomelanus" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso não é pernicioso nem á mais debil creança.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(3) (4326)

José Luiz de Mello

Residencia: Recife.

Curado com o *Elixir de Nogueira*, do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico, esteve de leito 3 mezes.

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 18 a 23	4.000
De 24 a 27	4.500
De 28 a 30	5.500
De 31 a 33	6.000
De 34 a 39	8.000
De 40 a 42	9.000

RUA DUQUE DE CAXIAS 46 — Telephone N.º 191

(6798)

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

Nas Pharmacias **TATÁ** e A marinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5854)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 9 de Julho, seguirá após pequena demora para *Vigo, Falmouth e Amsterdam.*

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, cerca de 15 de Julho, seguirá após pequena demora para *Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.*

PARA EUROPA.

Mez de Agosto, dia 6 — *Hollandia*

Mez de Setembro, dia 3 — *Frisia*

PARA O SUL.

Mez de Agosto, dia 9 — *Frisia*

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado, 15 de Julho ás 16 horas (4 horas da tarde).

para

MACEIO'
BAHIA,
VICTORIA
RIO DE JANEIRO,
SANTOS,
PARANAGUA',
S. FRANCISCO
RIO GRANDE,
PELOTAS e
P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itatinga

Sahe sabbado, 22 de julho, ás 16 horas (4 da tarde).

para

MACEIO'
BAHIA
VICTORIA.
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO,
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 309.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 9 de Julho de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial".

—

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $800 a $900 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$700 a .... 2$800.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$800 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$150 a 1$200 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 28$ a 40$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 15$ a 15$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de .... 9$500 a 10$000 o sacco de 50 kilos e do estado de 17$000 a 28$000 o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 9$ a 10$000 o sacco de 60 kilos, o genero velho barrado do sul; e o genero novo do Estado 14$000 a 14$500 e o genero preto tambem do sul de 11$500 a .... 12$000.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 8$500 a 9$000 e do sul 7$000 a 8$000 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$600 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a .... 2$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

COTAÇÃO

Em 9 de Julho de 1916

Carne verde (kilo)	1$000 a $600
Carneiro (kilo)	a 1$600
Suino (kilo)	a 1$600
F. Mulatinho (e)	1$000 a 2$000
F. preto (e)	1$500 a 1$700
F. branco (e)	2$500
Farinha (cuia)	$800 a 1$100
Milho (cuia)	$700 a $800
Gomma (cuia)	1$700 a 2$000
Aves (uma)	1$600 a 2$600

—

EXPORTAÇÃO

Em 7 de julho de 1916

PARA O INTERIOR:

Vapor Cururupu', para o Ceará: Loureiro Barbosa & C. 50 saccos com 3000 kilos de café e F. E. Moreira da Costa 230 caixas com 228 litros de tintas para escrever e 6 kilos de gomma arabica.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos e 2 caixas com 141 kilos de doces.

Para Amarração: Dalvino Sobral & C. 1 atado com 21 litros de elixir medicinal e 1 caixa com 20 kilos de colla e Loureiro Barbosa & C. 5 caixas com 354 kilos de doces, 1 caixa com 40 litros de creolina, 1 dita com 36 litros de agua mineral e 5 atados com 190 kilos de vellas stearinas.

Para Mossoró: Dalvino Sobral & C. 1 caixa com 48 litros de alcool.

Barcaça D. Lalá, para a Parahyba: Durães Cardoso & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado.

Hyate Bom Jesus, para Vaccaraca: Bernardino Costa & C. 51 caixas com 3358 kilos de doces e 3 ditas com 225 kilos de massa de tomates.

Para S. Domingos, via Mossoró: Silva Braga & C. 2 caixas com 64 litros de alcool.

Hyate Barroso, para Macau: Antonio Loureiro 3 caixas com 150 kilos de massas alimenticias. — Para Natal: Loureiro Barbosa & C. 200 saccos com 10000 kilos de farinha de mandioca, 11 caixas com 772 kilos de doces e 3 ditas com 270 kilos de massa de tomates.

Vapor Ceará, para o Rio de Janeiro: João José de Abreu 2 caixas com 120 pés de parasitas. — Para a Bahia: A. Giroll & C. 6 caixas com 370 kilos de confeitos.

Hyate Lidador, para Natal: Dalvino Sobral & C. 1 caixa com 32 litros de oleo de caroços de algodão e 1 dita com 40 litros de pixe; Durães Cardoso & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado, 1 caixa com 25 kilos de conservas e 1 dita com 50 kilos de arroios para animaes; Francisco Ferreira & C. 1/10 com 40 litros de vinho de fructas e Amorim Fernandes & C. 100 latas com 300 litros de oleo de ricino e 5 caixas com 250 kilos de cebolas.

Vapor Bagiba, para Santos: A. L. Santos & C. 1 caixa com 190 kilos de vaquetas, 1 caixas com 600 kilos de couros preparados e 1 rolo com 240 kilos de raspas de couros; Carlos F. Xavier de Britto 25 caixas com 1800 kilos de doces; Joaquim Didier 2 caixas com 206 kilos de vaquetas e 1 fardo com 217 kilos de raspas de couro; Amorim Costa & C. 21 atados com 2108 kilos de doces; Hardman & C. 30 caixas com 1145 kilos de doces; Alfredo Gomes do Rego Successor 1 sacco com 36 kilos de fructas e caixas; Antonio Didier & Irmãos 34 caixas com 2435 kilos de doces e J. Octaviano d'Almeida & C. 6 fardos com 1250 kilos de trapos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, F. Carneiro & Guimarães 38 caixas com 266 kilos de medicamentos; Antonio Didier & Irmãos 60 caixas com 4320 kilos de doces; A. L. Santos & C. 3 caixas com 550 kilos de vaquetas, 3 caixas com 600 kilos de couros preparados e 6 fardos com 1500 kilos de raspas de couro; Amorim Costa & C. 25 caixas com 1785 kilos de goiabada; Carlos F. Xavier de Britto 61 caixas com 4032 kilos de doces e Joaquim Didier 1 caixa com 19 kilos de pellicas e 15 ditas com 1989 kilos de vaquetas, 8 fardos com 2000 kilos de raspas de couro, 1 fardo com 299 ks de retalhos de couro e 2 caixas com 132 kilos de couros preparados.

Para o Rio Grande do Sul: Carlos F. Xavier de Britto 11 caixas com 799 kilos de doces; Silva Guimarães & C. 220 saccos com 12900 kilos de assucar uzina; H. da Silva Loyo & C. 232 saccos com 19920 kilos de assucar uzina e Miranda Amorim 300 saccos com 18000 kilos de assucar uzina.

Para Maceió: D. Gonçalves & C. 53 caixas com 2258 litros de oleo de ricino e 12 caixas com 432 litros de oleo de caroços de algodão e Carlos F. Xavier de Britto 50 caixas e 1 atado com 281 kilos de massa de tomates e 14 caixas com 864 kilos de doces.

Para a Bahia: D. Gonçalves & C. 100 saccos com 7500 kilos de farello de caroços de algodão e 10 caixas com 260 litros de oleo de caroços de algodão; Moreira & C. 3 caixas com 281 kilos de sortes de jogar; J. Octaviano d'Almeida & C. 10 fardos com 1959 kilos de fios de algodão; Carlos F. Xavier de Britto 4 caixas com 172 kilos de massa de tomates e 55 ditas com 3705 ks. de doces e Joaquim Didier 2 caixas com 208 kilos de vaquetas e 2 fardos com 512 kilos de raspas de couro.

Para Pelotas: Miranda Amorim 250 saccos com 15000 ks. de assucar uzina; Silva Guimarães & C. 735 saccos com 44100 kilos de assucar uzina; Eugenio Cardozo & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina; Oscar Amorim & Berardo 233 saccos com 13980 kilos de assucar crystal e Antonio Didier & Irmãos 10 caixas com 509 kilos de doces.

Para S. Francisco: Amorim Costa & C. 5 caixas com 375 kilos de doces.

Para Porto Alegre: Antonio Didier & Irmão 50 caixas com 3560 kilos de doces; Pinto Alves & C. 300 saccos com assucar crystal e 21 ditos de assucar branco com 19260 kilos; H. da Silva Loyo & C. 472 saccos com 28320 kilos de assucar branco; Eugenio Cardozo & C. 252 saccos com 15120 kilos de assucar branco; Pollman & C. 466 saccos com 27960 kilos de assucar uzina; Leão & C. 50 saccos com assucar branco e 300 ditos de assucar uzina com 21000 kilos e Amorim Costa & C. 17 caixas com 1530 kilos de massa de tomates e 32 atados e 180 caixas com 15485 kilos de doces.

Para Antonina: Carlos F. Xavier de Britto 35 caixas com 2298 kilos de doces e Antonio Didier & Irmão 18 caixas com 1291 kilos de doces e 1 caixa com 45 kilos de massa de tomates.

Para Florianopolis: Joaquim Didier 1 caixa com 178 kilos de vaquetas.

Para Paranaguá: Antonio Didier & Irmão 1 atado e 2 caixas com 179 kilos de massa de tomates e 8 caixas com 545 kilos de doces.

—

IMPORTAÇÃO

(Continuação)

Vapor nacional Bagiba, procedente do sul, entrado neste porto a 6 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga do Rio de Janeiro — Arreios, 1 caixa a J. Moreira Coelho; Alvaiade, 1 barrica a Miranda Souza & Cia.

Azeite 11 caixas a Antonio Machado. Azeitonas, 1 caixa ao mesmo. Alpiste, 1 sacco ao mesmo. Azeite, 7 caixas a Rezende Rodrigues, 1 a J. Lello & Lima. Azeitonas, 10 barris a Cajueiro & Cia, 5 aos mesmos. Azeite, 9 caixas a Daniel Rodrigues & C.; Agua, 5 caixas a A. Pereira & C. Ameixas, 1 caixa aos mesmos. Anzol, 1 caixa aos mesmos. Azeitonas, 2 barris a J. Pereira Martins & C. Alpiste, 2 saccas a J. Pereira Martins & C. Arvoarinho, 1 caixa a Gomes de Mellos Irmãos & C. Balaustres, 1 engradado a Carneiro de Souza & C. Bandeiras, 2 enfardados aos mesmos. Barras, 1 amarrado a Carneiro & Souza & C., 25 amarrados a Miranda Souza & C. Bonets, 1 caixa a força publica do Estado. Banha, 50 caixas à ordem. Batatas, 10 saccos a José Augusto Alves, 5 saccos a J. Pereira Martins & C., 50 a Loureiro Barbosa & C., 150 a Pereira da Costa, 50 a F. Almeida. Calçados, 1 caixa a J. Moia & Irmãos, 1 a Domingos Netto. Chapos, 12 amarrados a Alvares de Carvalho & C. Chaminés, 6 amarrados a Alvares de Carvalho. Chapos, 15 amarrados a A. de Carvalho & C., 4 a Araujo Lopes & C., 2 aos mesmos. Cofres, 2 caixas a Abel Pinto & C. Cognac, 2 caixas a Antonio Machado. Cevadinha, 1 sacco ao mesmo. Colorau, 2 caixas a M. Ferreira Lopes. Cangica, 2 saccos a M. Ferreira Lopes. Cognac, 2 caixas a Almeida Pereira & C., 2 a J. Pereira Martins & Cia. Cangica, 2 saccos aos mesmos. Cevadinha, 2 saccos a F. Almeida. Drogas, 3 caixas a M. C. Ayres Loureiro, 4 a Montenegro & C., e a Silva Braga & C. Diversas mercadorias, 2 caixas a Simer Irmãos. Espelhos, 2 caixas a Guedes Pereira. Ervilhas, 1 sacco a Antonio Machado. Erva doce, 1 sacco a J. L. & Lima, Ervilhas, 1 sacco a J. Augusto Alves, 1 a J. Pereira Martins & C. Ferro, 8 forradores a Alvares de Carvalho & C. Ferro engradado, 4 barricas aos mesmos, 50 caixas aos mesmos. Ferro, 30 fogareiros a Araujo Lopes & C. Ferro engradado, 1 barrica aos mesmos. Ferro, 10 barras a Miranda Souza & C. Fubá, 1 sacco a Antonio Machado, 1 a M. Ferreira Lopes. Feijão, 1 sacco ao mesmo. Fumo, 9 saccos à ordem. Feijão, 200 saccos a Loureiro Barbosa & C. Fazenda, 1 caixa a José Ribemboim. Gravatas, 1 caixa a Coelho & Pinto, 1 a J. Vianna. Grão bico, 2 saccos a J. Pereira Martins & C. Linguas, 10 caixas a Soares & C. Lentilhas, 1 sacco a José Augusto Alves, 1 a Almeida Pereira & C. Linguas, 2 caixas a Almeida Pereira & C., 1 a J. Pereira & C. Manteiga, 10 caixas à ordem. Medicamentos, 3 caixas a Teixeira Miranda & Cia. Molho, 1 caixa a Soares & Cia. Malte, 1 caixa a Soares & C., 2 a barricas a Almeida Pereira & C., 3 a J. Pereira Martins & C. Manteiga, 18 caixas a Dubeux & C., 10 a Costa Lima & C., 10 a F. Almeida.

—

Vapor nacional *Aracaty*, procedente do sul, entrado neste porto a 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & Cia.

Carga de Maceió: — Oleo, 30 caixas à ordem.

Carga da Bahia: — Bacalhau, 300 barricas a Silva Guimarães & C.

Carga do Rio de Janeiro: — Arvoarinho, 2 caixas a Coelho & Pinho, 1 a Vicente D. Ferreira, 1 a João Pessoa, e a F. Brack & C., 1 a J. Elpidio Gondim. Bidet, louça e pertences, 1 caixa a Francisco L. A. Silva & C. Meias e camisas, 1 caixa a Nunes Fonseca & C. Manteiga, 25 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Franco Ferreira & C., 15 à ordem. Papel, 2 fardos a J. Coelho & C. Tiras bordadas, 1 caixa a frei André Pratt, 2 à ordem. Tecidos, 5 fardos a Silveira & C., 4 caixa a Guerra & Fernando, 1 a Alves de Britto & C., 4 a Rodrigo Carvalho & C.

—

Vapor nacional "Gurupy", procedente do sul, entrado neste porto a 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro: — Barbonie, 1 fardo a V. Menezes. Drogas, 1 caixa a André Munier. Espelhos, 4 caixas a Cdorico Oliveira & C., 1 a Henrique Garcia, 4 a Barbosa Vianna & C., 1 a Veiga & Machado, 2 caixas a Alfredo Silva. Esquadrias, 22 engradados aos mesmos. Ferro vazios, 50 toneis a Theodoro L. Rocha & C., 20 aos mesmos. Ferragens, 2 caixas a Miranda Souza & C. Ferro vazios, 32 toneis a José Ruffino & C., 50 2 a Pinto Lapa & C., 38 a Mendes Lima & C., 70 a Medeiros & Cia. Feijão, 200 saccas à ordem, 300 à ordem. Farello, 2000 saccos a Silva Guimarães & C. Farnel, 30 caixas a S. Antonio Lasalvia & C. Manteiga, 186 caixas à ordem. Molduras, 1 pregado a Francisco L. A. Silva. Kaolim, 23 barricas a S. Cotonniere Belge Brezilienne, 26 a C. F. Paulista. Papel para embrulhos, 21 fardos à ordem. Parafina, 1 caixa a C. I. Pernambucana. Talco, 20 saccos a A. L. Santos. Tecidos nacionaes, 3 fardos a Joaquim Gonçalves & C. Tecidos, 1 caixa a Andrade Lapa & C., 1 à ordem. Velas stearinas, 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C. Vazios, 85 quartolas a D. Gonçalves & C. Xarque, 239 fardos à ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 8 do corrente.

ENTRADAS:

Porto Alegre e escala, 12 dias, vapor nacional *Itapema*, de 825 toneladas; commandante, C. Mathieson, equipagem, 57; carga, varios generos a Alberto Rebustillo.

Nova York e escala, 20 dias, vapor nacional *Tapajós*, de 2414 toneladas; commandante, Julio Magano; equipagem, 44; carga, varios generos a Americo Menezes & C.ª

SAHIDAS:

Macau e escala, vapor nacional *Itapema*, commandante G. Mathieson; carga, varios generos.

Mossoró e escala, vapor nacional *Aracaty*, commandante José G. do Amaral, carga, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO:

Liverpool e escala, vapor inglez *Mexico*, 22 dias, de 2991 toneladas, commandante J. Watson; equipagem, 166; carga, varios generos a Wiliams & Comp.

SUSPENDEU DO LAMARÃO:

Valparaiso e escala, vapor inglez *Mexico*; commandante, J. Watson; carga, varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JULHO

Manaus e escala "Guahyba" a	10
B. Aires e esc. "Zeelandia" a	10
Natal e esc. "Commandatuba", a	10
Rio e escala "Pyrineos" a	10
Rio e escala, "Iris" a	10
Rio e esc. "Para", a	11
P. Alegre e esc. "Itapuhy", a	13
N. York e esc. "Rio de Janeiro", a	15
Amsterdam e esc. "Hollandia", a	15
Bordeaux e esc. "Amiral Nielly", a	16
Rio e escala "Almirante Jaceguay", a	16
Rio e esc. "Piauhy", a	18
B. Aires e esc. "Amazon", a	23
Liverpool e esc. "Araguaya", a	28

—

VAPORES A SAHIR

Rio e escala, "Guahyba" a	10
Amsterdam e escala "Zeelandia", a	10
Manaus e esc. "Para", a	11
Maranhão e escala, "Cururupu'", a	11
Bahia e esc. "Commandatuba", a	12
B. Aires e esc. "Hollandia", a	15
P. Alegre e esc. "Itapuhy", a	15
Santos e esc. "Rio de Janeiro", a	15
B. Aires e esc., "Hollandia" a	15
Buenos Aires e escala "Amiral Nielly", a	16
Rio e escala "Almirante Jaceguay", a	16
Fernando de Noronha "Piauhy", a	18
Liverpool e esc. "Amazon", a	23
B. Aires e esc. "Araguaya", a	28

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Gurupy", descarregando.

Cruzador nac. "Tiradentes", munições.

Vapor nacional "Tocantins", descarregando.

Vapor nacional "Cururupu'" carregando.

Vapor nacional "Tapajós", descarregando.

ILEGÍVEL